

(Edital publicado no DOE em 25/02/2014 – Pág. 49 até Pág. 62)

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S. A. – EGR

EDITAL DE CONCURSOS N.º 01/2014 - EGR

O Diretor-Presidente da Empresa Gaúcha de Rodovias S. A. – EGR, no uso de suas atribuições, torna público, por este Edital, que realizará Concursos Públicos, através de provas seletivas de caráter competitivo, sob a coordenação técnico-administrativa da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos – FDRH, para o provimento de empregos em seu Quadro de Pessoal, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

Os Concursos reger-se-ão pelas disposições contidas no Regulamento dos Concursos Públicos do Estado do Rio Grande do Sul, aprovado pelo Decreto Estadual nº 43.911/2005, que regulamenta os Concursos Públicos, na Lei Complementar nº 13.763/2011 que dispõe sobre o acesso de estrangeiros em cargos e empregos públicos, na Lei Estadual nº 10.228/1994, no Decreto Estadual nº 44.300/2006, alterado pelo Decreto Estadual nº 46.656/2009, na Lei Federal nº 10.741/2003 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, na Lei nº 14.147/2012 que dispõe sobre a cota aos negros e aos pardos, na Lei nº 13.153/2009 que isenta as pessoas com deficiência do pagamento da taxa de inscrição, no Decreto nº 48.598/2011 que dispõe sobre a inclusão de gênero, raça e etnia nos Concursos Públicos, na Lei nº 13.320/2009 que consolida a legislação relativa à pessoa com deficiência, bem como pelas normas e instruções constantes neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. Estes Concursos Públicos, regidos pela legislação vigente, bem como por este Edital, destinam-se a selecionar candidatos para provimento de empregos efetivos da Empresa Gaúcha de Rodovias S. A. – EGR, sob regime celetista, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho, e suas alterações e demais disposições contidas no presente Edital.

1.2. Os Concursos Públicos destinam-se ao provimento, na Empresa Gaúcha de Rodovias S. A. – EGR, de 41 (quarenta e uma) vagas, mais Cadastro de Reserva para os empregos e localidades especificados no Anexo 1 deste Edital.

1.3. Os candidatos aprovados poderão ser designados para trabalhar em praças de pedágio que são ou serão, futuramente, assumidas pela EGR e não tiveram candidatos aprovados nos Concursos Públicos 2013.

2. DA DIVULGAÇÃO

2.1. A divulgação oficial das informações referentes a estes Concursos Públicos dar-se-á através da publicação de editais ou de avisos no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul. Essas informações, bem como os editais ou avisos estarão à disposição dos candidatos nos seguintes locais:

- a) Na Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos – FDRH – Av. Praia de Belas, nº 1595;
- b) Na Empresa Gaúcha de Rodovias S. A. – EGR – Av. Borges de Medeiros, nº 261, 3º andar;
- c) Na Internet: www.fdrh.rs.gov.br e www.egr.rs.gov.br.

2.2. É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento da divulgação das informações referentes ao Concurso Público em que se inscreveu.

2.3. Para auxiliar os candidatos no esclarecimento de suas dúvidas, a FDRH disponibiliza:

- a) o **Perguntas Frequentes** no site da FDRH - www.fdrh.rs.gov.br, acessando a aba **Concursos** e o link **Concursos**, esse localizado à direita, ambos na tela principal do site;
- b) o e-mail: concursospublicos-egr2014@fdrh.rs.gov.br, disponível até a homologação do Concurso.

2.4. Após a homologação final do concurso os avisos e editais de convocação estarão à disposição somente na internet no endereço www.egr.rs.gov.br.

3. DAS INSCRIÇÕES E SUAS CONDIÇÕES

3.1. As inscrições serão efetuadas somente pela Internet, no período de **25 de fevereiro a 13 de março de 2014**, através do site www.fdrh.rs.gov.br.

3.2. O candidato, para realizar sua inscrição, deverá estar cadastrado no Portal dos Concursos da FDRH. Caso não esteja, deverá cadastrar-se antes de realizar a inscrição.

3.3. O candidato poderá inscrever-se somente para um emprego e uma localidade.

3.4. Requisitos para inscrição:

São requisitos para a inscrição, constituindo condições de ingresso:

- a) tomar conhecimento deste Edital e de seus Anexos, antes de recolher o valor da taxa de inscrição, a fim de certificar-se de que preenche os requisitos obrigatórios e condições exigidas para a admissão, que constam nos subitens 10.2., 10.3. e Anexo 1 deste Edital;

- b) ser brasileiro, nato ou naturalizado, de acordo com o artigo 12 da Constituição Federal, cujo processo de naturalização tenha sido encerrado dentro do prazo das inscrições, ou ser estrangeiro em situação regular no território nacional, dentro do prazo das inscrições e conforme o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 13.763/2011;
- c) possuir a idade mínima de 18 (dezoito) anos completos até a data da admissão;
- d) possuir todos os requisitos exigidos para o emprego, relacionados nos subitens nº 3.4., 10.2. e no Anexo 1 deste Edital, até a data da admissão;
- e) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- f) não ter registros de antecedentes criminais, achando-se em pleno gozo de seus direitos civis e políticos;
- g) estar regularizada a situação com o serviço militar (para candidatos do sexo masculino);
- h) conhecer e estar de acordo com as normas contidas neste Edital.

3.5. Procedimentos para realizar a inscrição via Internet e para o recolhimento do valor da taxa de inscrição:

3.5.1. O candidato deverá estar cadastrado ou se cadastrar no Portal dos Concursos, no site www.fdrh.rs.gov.br. As inscrições serão realizadas somente via Internet, através deste Portal, no período de **25 de fevereiro a 13 de março de 2014**. O candidato deverá preencher o Formulário Eletrônico de Inscrição que se encontra nesse endereço.

3.5.2. Deverá constar no cadastro do candidato, e conseqüentemente, no Formulário Eletrônico de Inscrição o número do Documento de Identidade que tenha fé pública. Para fins destes Concursos Públicos, são considerados documentos de identidade: as carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores; cédulas de identidade fornecidas por Ordens ou Conselhos de Classe, que por Lei Federal valem como documento de identidade; a Carteira de Trabalho e Previdência Social; ou a Carteira Nacional de Habilitação com fotografia e assinatura, na forma da Lei Federal nº 9.503/97. O documento, cujo número constar no Formulário Eletrônico de Inscrição, deverá ser, preferencialmente, apresentado no momento da realização da Prova.

3.5.3. Após o preenchimento do Formulário Eletrônico de Inscrição, o candidato deverá imprimir o documento (registro provisório de inscrição) para o pagamento de sua taxa de inscrição, que deverá ser efetuado, preferencialmente, em qualquer agência do BANRISUL. O candidato deverá observar o horário de recebimento do meio a ser utilizado para fins de pagamento. **O pagamento deverá ser feito, impreterivelmente, até o dia 14 de março de 2014.** A FDRH, em hipótese alguma, processará qualquer registro de pagamento em data posterior.

3.5.4. Ainda que não haja reserva de vagas para determinados empregos, nestes Concursos é admitida a inscrição de candidato na condição de pessoa com deficiência ou pessoas negras ou pardas, uma vez que a convocação para o preenchimento de eventuais outras vagas a serem oferecidas dentro do prazo de validade dos Concursos deverá respeitar a lista especial. Desta forma, para concorrer à reserva de vagas, o candidato com deficiência e o candidato negro ou pardo deverá assinalar a sua opção no Formulário Eletrônico de Inscrição.

3.5.5. O candidato com deficiência e o candidato negro ou pardo que não indicarem a sua opção no Formulário Eletrônico de Inscrição, preenchendo as outras exigências deste Edital, terá a sua inscrição homologada sem direito à reserva de vagas.

3.5.6. O candidato com deficiência e o candidato negro ou pardo deverá optar por apenas uma das categorias de reserva de vagas.

3.5.7. Os candidatos com deficiência, além de assinalar no Formulário Eletrônico de Inscrição a sua opção em concorrer à reserva de vagas para pessoas com deficiência, deverão, também, encaminhar, **até o dia 14 de março de 2014**, um laudo médico indicando a espécie e o grau ou o nível de deficiência com a expressa referência da Classificação Internacional de Doença - CID, bem como a provável causa da deficiência, carimbado e assinado pelo médico, com o registro no Conselho Regional de Medicina (o Modelo de Laudo Médico se encontra no Anexo 4 deste Edital).

3.5.8. O laudo médico, em conformidade com o disposto no subitem 3.5.7., a ser entregue, que comprove a deficiência do candidato, deverá ser original ou cópia autenticada em Cartório e deverá ter sido expedido, no máximo, 90 (noventa) dias antes da publicação deste Edital.

3.5.9. Os candidatos com deficiência que não encaminharem o laudo médico, no prazo e condições indicadas neste Edital, terão a sua inscrição homologada sem direito à reserva de vaga.

3.5.10. Os candidatos com deficiência que desejam concorrer à reserva de vagas, assim como aqueles que não desejam concorrer à reserva de vagas, **que necessitem atendimento especial** deverão assinalar no Formulário Eletrônico de Inscrição.

3.5.11. Caso não tenha assinalado a necessidade de atendimento especial, no momento da inscrição poderão encaminhar, por escrito, esta solicitação até o dia 14 de março de 2013, na forma disposta no subitem 4.10.

3.5.12. A solicitação de condições especiais para a realização da prova será analisada pela Comissão dos Concursos Públicos da FDRH, levando em consideração critérios de razoabilidade e viabilidade.

3.6. Valores das taxas de inscrição:

3.6.1. O valor da taxa de inscrição será de acordo com a escolaridade exigida para cada um dos empregos, conforme consta no Anexo 1, deste Edital.

Nível de escolaridade exigido para o Emprego	Valor
Nível Superior	R\$ 145,21
Nível Médio/Técnico	R\$ 63,69

3.7. Regulamentação das Inscrições:

- a) Não se exigirá do candidato, no ato da inscrição, a cópia de qualquer documento, exceto para Pessoas com Deficiência, conforme subitens 3.5.7, 3.5.8, 3.8 e 4.2, sendo de sua exclusiva responsabilidade a veracidade dos dados informados, sob as penas da lei.
- b) Não serão homologadas as inscrições pagas em cheque ou agendamento sem a devida provisão de fundos, e nem reapresentados, assim como as que não observarem o exigido, neste Edital, para a inscrição;
- c) Os requisitos para a inscrição quanto à escolaridade e habilitação legal para o exercício dos empregos estão previstos no Anexo 1 deste Edital;
- d) Não serão aceitas inscrições por via-postal, “fac-símile” ou em caráter condicional;
- e) A FDRH não se responsabiliza por solicitações de inscrições via Internet não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados;
- f) O candidato é responsável pelas informações prestadas no seu cadastro no Portal do Concurso, arcando com as consequências de eventuais erros no preenchimento desse documento;
- g) Efetivada a inscrição, não serão aceitos pedidos de alteração de Emprego e localidade;
- h) Não haverá devolução da taxa paga, mesmo que o candidato, por qualquer motivo, não tenha sua inscrição homologada, salvo quando for cancelada a realização do concurso;
- i) Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento do valor da taxa de inscrição, exceto os previstos pela Lei Estadual nº 13.153/2009;
- j) Por ocasião da admissão, os candidatos classificados deverão apresentar os demais documentos comprobatórios do atendimento aos requisitos fixados no subitem 10.2., 10.3. e outros que a legislação exigir;
- k) O candidato ao preencher o Formulário Eletrônico de Inscrição reconhece, automaticamente, a declaração constante neste documento, confirmando que está de acordo com as normas e condições previstas neste Edital;
- l) Não é permitida a inscrição para mais de um emprego e localidade. Caso isso ocorra, dentre as inscrições pagas, será homologada a inscrição de número maior e não haverá devolução do valor da taxa de inscrição.

3.8. Isenção de Taxa de Inscrição:

A comprovação da condição de pessoa com deficiência, para fins de isenção de taxa, se dará no ato da inscrição, conforme Lei Estadual nº 13.153/2009, mediante o preenchimento do Requerimento de Isenção de Taxa de Inscrição (Anexo 5) e apresentação dos seguintes documentos:

- a) Requerimento de Isenção da Taxa de Inscrição, devidamente preenchido e assinado. (Modelo - Anexo 5);
- b) Cópia da Carteira de Identidade;
- c) Laudo Médico fornecido por profissional cadastrado no respectivo Conselho (original ou cópia autenticada) esclarecendo o tipo e grau da deficiência, a especificação do CID, o número do registro do médico no Conselho Regional de Medicina, carimbado e assinado pelo mesmo, devendo ter sido expedido, no máximo, 90 (noventa) dias antes da publicação deste Edital (Modelo Anexo 4);
- d) Comprovação de renda mensal do candidato igual ou inferior a 1,5 (um e meio) salários mínimos nacionalmente fixados per capita e certidão de nascimento/casamento dos dependentes. Caso o candidato dependa financeiramente de outra(s) pessoa(s) deverá apresentar o comprovante de renda mensal individual atualizado dessa(s) pessoa(s), indicando os nomes e grau de parentesco dos integrantes da família. Deverá conter, ainda, cópia dos documentos de identidade ou certidão de nascimento de todos os integrantes da família;

e) Os documentos solicitados para a isenção de taxa devem ser entregues, **no período de 25 a 28 de fevereiro de 2014**, no Protocolo da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, no horário das 9h às 11h30min e das 14h às 17h, somente em dias úteis.;

f) Se o candidato desejar, poderá encaminhar os documentos solicitados pelo Correio, somente por meio de SEDEX, à Divisão de Concursos Públicos da FDRH, nos prazos acima estabelecidos, para o seguinte endereço:

Divisão de Concursos Públicos da FDRH
Concursos Públicos da EGR - 2014
Avenida Praia de Belas, 1595
Bairro Menino Deus
Porto Alegre/RS – CEP: 90.110-001

No caso de remessa por SEDEX, a data que consta no carimbo de postagem do Correio deve estar dentro do prazo determinado na **letra e**, deste item.

3.8.1. Os documentos encaminhados para a solicitação de inscrição com isenção de pagamento terão validade apenas para este Concurso e não serão devolvidos.

3.8.2. Os nomes dos candidatos isentos do pagamento da taxa de inscrição serão divulgados no site: **www.fdrh.rs.gov.br**, em Concursos da EGR, **até o dia 10 de março de 2014**.

3.8.3. A veracidade das informações prestadas no Requerimento de Isenção da taxa de Inscrição e da documentação apresentada será de inteira responsabilidade do candidato, podendo este responder, no caso de serem prestadas informações inverídicas ou utilizados documentos falsos, a qualquer momento, inclusive, penalmente, por qualquer falsidade, nos termos dos arts. 299 e 304 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal Brasileiro.

3.8.4. Não será concedida isenção de pagamento da taxa de inscrição ao candidato que:

a) omitir informações ou torná-las inverídicas;

b) fraudar ou falsificar documentação;

c) pleitear a isenção, sem apresentar cópia dos documentos previstos no subitem 3.8, deste edital;

d) não observar o local, o prazo e os horários estabelecidos no subitem 3.8, deste edital.

3.8.5. Não será permitida, após a entrega do Requerimento de Isenção da Taxa de Inscrição acompanhado dos documentos comprobatórios, a complementação da documentação.

3.9. Homologação e Indeferimento das inscrições

3.9.1. A homologação do pedido de inscrição será dada a conhecer aos candidatos por meio de edital, no qual será divulgado o motivo do indeferimento (exceto dos não pagos), e conforme o estabelecido no item 2 deste Edital. Da não homologação cabe recurso, que deverá ser formulado conforme o previsto no subitem 8.3 deste Edital.

3.9.2. A homologação das inscrições não abrange aqueles itens que devem ser comprovados somente por ocasião da contratação, tais como escolaridade, registro nos respectivos Conselhos de Classe e outros previstos nos subitens 10.2. e 10.3. deste Edital. Nessa ocasião, esses documentos serão analisados e somente serão aceitos se estiverem de acordo com as normas previstas neste Edital. Por isso, o candidato deve verificar se possui os requisitos exigidos para a contratação, pois a homologação das inscrições não significa o reconhecimento de itens que devem ser comprovados posteriormente.

4. DAS VAGAS DESTINADAS A CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

4.1. Às pessoas com deficiência são assegurados 10% (dez por cento) das vagas nos presentes Concursos Públicos, desde que as atribuições dos empregos sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras, em obediência ao disposto nos Decretos Federais nº 3.298/1999 e nº 5.296/2004, Decretos Estaduais nº 44.300/2006, alterado pelo Decreto nº 46.656/2009, nos termos das Leis Estaduais nº 10.228/1994 e nº 13.320/2009.

4.2. Os candidatos deverão assinalar, no Formulário Eletrônico de Inscrição, a sua opção em concorrer à reserva de vagas para pessoas com deficiência. Deverão também providenciar e encaminhar Laudo Médico fornecido por profissional cadastrado no respectivo Conselho (original ou cópia autenticada e Cartório) esclarecendo o tipo e grau da deficiência, a especificação do CID, o número do registro do médico no Conselho Regional de Medicina, nome e assinatura do mesmo, devendo ter sido expedido, no máximo, 90 (noventa) dias antes da publicação deste Edital. O Modelo consta no Anexo 4.

4.3. Quando convocados para a admissão, deverão submeter-se à avaliação pela Comissão Especial incluindo a Junta Médica indicada pela EGR, que terá decisão terminativa sobre a qualificação do candidato como deficiente ou não, e o grau de deficiência capacitante para o exercício do emprego. Caso não apresente o Laudo Médico no prazo estabelecido no subitem 4.9, o candidato será considerado como pessoa sem deficiência, sem direito à reserva de vaga.

4.4. Caso a avaliação, prevista no item 4.3, conclua pela incompatibilidade entre a deficiência e o exercício das atribuições do emprego, o candidato será eliminado do Concurso.

4.5. A Perícia Médica será realizada sem o envolvimento da FDRH.

4.6. O candidato com deficiência, inclusive depois de contratado, será acompanhado por Equipe Multidisciplinar da EGR, que avaliará, durante o período de experiência, a compatibilidade entre as atribuições do emprego e a sua deficiência.

4.7. Será rescindido o contrato da pessoa com deficiência que, no decorrer do período de experiência, tiver verificada a incompatibilidade de sua deficiência com as atribuições do emprego.

4.8. Após a admissão do candidato no emprego, a deficiência não poderá ser arguida para justificar a concessão de readaptação ou aposentadoria por invalidez.

4.9. Os Laudos Médicos devem ser entregues no Protocolo da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, no horário das 9h às 11h30min e das 14h às 17h, somente em dias úteis, no período de **25 de fevereiro a 14 de março de 2013**.

4.10. Se o candidato desejar poderá encaminhar o Laudo Médico, pelo Correio, somente por meio de SEDEX, à Divisão de Concursos Públicos da FDRH, nos prazos acima estabelecidos, para o seguinte endereço:

Divisão de Concursos Públicos da FDRH
Concursos Públicos da EGR – 2014
Avenida Praia de Belas, 1595
Bairro Menino Deus
Porto Alegre/RS - CEP. 90.110-001

No caso de remessa por SEDEX, a data que consta no carimbo de postagem do Correio deve estar dentro do prazo determinado no subitem 4.9.

4.11. As pessoas com deficiência participarão da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos de acordo com a legislação e o previsto neste Edital.

4.12. Havendo parecer médico oficial contrário à condição de deficiente, o nome do candidato será excluído da listagem correspondente.

4.13. Não ocorrendo aprovação de candidatos deficientes em número suficiente para preencher as vagas reservadas, estas serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados no respectivo Concurso.

5. DAS VAGAS DESTINADAS A CANDIDATOS NEGROS E PARDOS:

5.1. Nos termos da diretriz estabelecida pelo artigo primeiro da Lei Estadual nº 14.147/2012, fica assegurado aos candidatos negros e pardos a reserva de 16% (dezesesseis por cento) das vagas em cada concurso/emprego. (IBGE/Censo Demográfico 2010).

5.2. Para efeitos do previsto neste Edital, considerar-se-á negro ou pardo aquele que assim se declare expressamente no momento da inscrição, ou seja, quando do preenchimento do Formulário Eletrônico de Inscrição assinalar que deseja concorrer à reserva de vaga para este fim.

5.3. Não ocorrendo aprovação de candidatos negros ou pardos em número suficiente para ocupar os 16% (dezesesseis por cento) das vagas reservadas, estas serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados nestes Concursos.

5.4. O percentual de 16% (dezesesseis por cento) das vagas reservadas aos candidatos negros ou pardos será observado ao longo do período de validade do concurso público, para as vagas que surgirem ou que forem criadas.

5.5. O candidato negro ou pardo que não realizar a inscrição conforme instruções constantes no subitem 3.5.5 não poderá interpor recurso em favor de sua situação.

5.6. O candidato negro ou pardo participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que concerne às exigências estabelecidas neste Edital.

5.7. Para efeitos deste Concurso Público, caso o candidato queira concorrer à reserva de vagas para negros ou pardos, deverá inscrever-se optando por esta condição.

5.8. Os candidatos negros ou pardos que se inscreverem para a reserva de vagas concorrerão, além das vagas que lhe são destinadas, à totalidade das vagas, desde que habilitados ao concurso para o qual se inscreveu e observada à ordem geral de classificação.

5.9. As informações fornecidas pelos candidatos são de sua responsabilidade e ficarão nos registros cadastrais de ingresso.

6. DAS PROVAS E DA APROVAÇÃO

6.1. Os Concursos serão constituídos de Provas Objetivas e de Provas de Títulos, de caráter eliminatório e classificatório conforme estabelecido para cada Emprego no Anexo 2, deste Edital.

6.2. Para aprovação no Concurso, o candidato deverá obter os pontos mínimos em cada prova conforme consta no Anexo 2 deste Edital.

6.2.1. O programa das Provas Objetivas e a bibliografia recomendada encontram-se no Anexo 7 deste Edital.

6.3. PROVA DE TÍTULOS (SOMENTE PARA OS EMPREGOS DE ANALISTA ADMINISTRATIVO E ANALISTA EM GERENCIAMENTO RODOVIÁRIO)

6.3.1. A Prova de Títulos terá caráter apenas classificatório.

6.3.2. Somente participarão da Prova de Títulos os candidatos inscritos para os empregos de Analista Administrativo (Concurso 01) e Analista em Gerenciamento Rodoviário (Concursos 02 a 04) que forem **aprovados** nas Provas Objetivas.

6.3.3. A Prova de Títulos, para os empregos de Analista Administrativo e Analista em Gerenciamento Rodoviário, será avaliada na escala de 0 (zero) ao máximo de 20 (vinte) pontos, sendo computados da seguinte forma:

Alínea	Especificação	Quantidade de Títulos ou semestres	Valor unitário	Valor máximo (pontos)
A	Comprovante de Pós-graduação em nível de Especialização, Aperfeiçoamento ou Extensão, com carga horária mínima de 360 horas, relacionados com as atribuições do emprego para o qual o candidato se inscreveu. (Não será valorado o título que seja exigência para o emprego).	01	04	04
B	Comprovante de Pós-graduação em nível de Mestrado relacionado com as atribuições do emprego para o qual o candidato se inscreveu.	01	06	06
C	Comprovante de Pós-graduação em nível de Doutorado relacionado com as atribuições do emprego para o qual o candidato se inscreveu.	01	10	10
---	TOTAL	-----	-----	20,00

6.3.4. Os títulos deverão estar relacionados com as atribuições do emprego ao qual o candidato concorre.

6.4. Comprovantes para a prova de títulos

6.4.1. Forma de Comprovar os títulos referentes a Cursos

a) Cursos de Pós-graduação em nível de Mestrado ou Doutorado: devem ser comprovados através de cópia do diploma devidamente registrado e expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Quando o curso estiver concluído e o candidato estiver aguardando o diploma, poderá ser apresentada documentação de que o curso efetivamente está concluído, expedida pela instituição responsável pelo curso, contendo a assinatura do responsável.

b) Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento ou Extensão: devem ser comprovados através de certificados, atestados ou declaração de conclusão do curso, com o nome da instituição que realizou o curso, contendo também a data de início e de término do curso (abrangendo todas as suas fases), a carga horária, o conteúdo desenvolvido e a assinatura do responsável.

6.4.1.1. Os diplomas ou certificados de conclusão de cursos de pós-graduação deverão ser expedidos por instituição oficial de ensino devidamente reconhecida pelo MEC.

6.4.1.2. O certificado ou diploma que estiver em língua estrangeira, somente será considerado se vier acompanhado da revalidação de acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, excetuando-se dessa exigência os certificados expedidos pelos países integrantes do Acordo do Mercosul.

6.4.1.3. Serão considerados como Títulos os cursos de pós-graduação em nível de Especialização, aperfeiçoamento ou Extensão com duração mínima de 360 horas, Mestrado e Doutorado, concluídos **até a data de publicação do Edital que divulgará o período de entrega dos títulos.**

6.4.2. As cópias dos títulos avaliados, **devidamente autenticadas em Cartório**, deverão ser encaminhadas, juntamente com uma via do Formulário de Relação de Títulos (Anexo 6) por

SEDEX, à Divisão de Concursos Públicos da FDRH, em Porto Alegre, ou entregue diretamente no Protocolo da FDRH, no prazo e endereço a serem estabelecidos em edital específico, conforme previsto no item 2 deste Edital.

6.4.3. O candidato deverá preencher a Formulário de Relação de Títulos (Anexo 6) em 2 (duas) vias na forma a ser determinada em edital. A primeira via deverá ser encaminhada com os títulos em envelope com a seguinte identificação do candidato: nome, nº de inscrição, nº do concurso, emprego, curso de formação e data de conclusão, data e assinatura do candidato. A segunda via permanece com o candidato. **Nenhuma das vias poderá conter rasuras ou emendas.**

6.4.4. Quando, em algum documento apresentado para a Prova de Títulos, o nome do candidato for diferente do que consta no Formulário Eletrônico de Inscrição, deverá ser anexado **comprovante de alteração de nome.** Esse documento não deverá ser listado na relação dos Títulos, mas apenas juntado ao conjunto de documentos entregues.

6.5. Critérios de julgamento dos Títulos

6.5.1. Os Títulos deverão estar relacionados com as atribuições do emprego para o qual o candidato se inscreveu.

6.5.2. Os Títulos encaminhados que não preencherem os requisitos descritos neste Edital e naqueles divulgados em editais próprios serão desconsiderados pela Comissão dos Concursos.

6.5.3. Não serão computados os Títulos que excederem os valores máximos previstos, para cada alínea, na Tabela de Pontuação da Prova de Títulos, subitem 6.3.3. deste Edital.

6.5.4. O mesmo Título não será valorado duas vezes.

6.5.5. Não serão considerados os Títulos apresentados fora do prazo, ou de forma diferente da estabelecida em edital ou em desacordo com o disposto no subitem 6.3. – Prova de Títulos, deste Edital.

6.5.6. Comprovada, em qualquer tempo, irregularidade ou ilegalidade na obtenção dos Títulos, o candidato terá anulada a respectiva pontuação e, comprovada a sua culpa, este será excluído do Concurso.

6.5.7. Os documentos que não estiverem de acordo com os critérios estabelecidos neste Edital, ainda que entregues ou encaminhados, não serão considerados.

6.5.8. Os casos omissos serão resolvidos pelas Comissões dos Concursos – EGR e FDRH.

7. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS

7.1. As Provas Objetivas serão realizadas em Porto Alegre, sendo a data provável de realização dia 27 de abril de 2014.

7.1.1. A confirmação da data, a hora e o local serão designados através de edital, publicado conforme o previsto no item 2 deste Edital, no prazo mínimo de 8 (oito) dias de antecedência da data das provas.

7.2. A critério da EGR, as provas poderão ser realizadas em dia de semana, sábado, domingo ou feriado.

7.3. O candidato deverá comparecer ao local das provas com uma antecedência mínima de 1 (uma) hora do horário fixado para início das mesmas, munido com caneta esferográfica de ponta grossa, com tinta azul ou preta e, obrigatoriamente, do documento de identificação.

7.4. As Provas Objetivas serão aplicadas em um turno.

7.5. As questões das Provas Objetivas são do tipo múltipla escolha e cada questão conterà 5 (cinco) alternativas de resposta sendo somente 1 (uma) correta.

7.6. A duração das Provas Objetivas será de **4 (quatro) horas** para todos os empregos.

7.7. Serão considerados documentos de identificação: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores do exercício profissional; passaporte; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; Carteira Nacional de Habilitação com fotografia, na forma de Lei Federal n.º 9.503/97, dentro do prazo de validade. Deverá ser apresentado, preferencialmente, o documento cujo número e nome do candidato constam no formulário de inscrição.

7.8. O documento de identificação deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e de sua assinatura. Não serão aceitos como documentos de identificação: CPF (CIC), certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo sem foto), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem cópias de documentos de identificação, ainda que autenticados, ou protocolos de entrega de documentos.

7.9. Ao ingressar na sala de provas, o candidato receberá uma embalagem plástica, na qual deverá colocar todos os seus pertences: livros, apostilas, bolsas, boné, gorro, capangas, calculadora, relógio com dispositivo digital, rádio, telefone celular (desligado e sem alarme), bip ou

- qualquer aparelho receptor de mensagem. A referida embalagem plástica deverá ser colocada no chão, sob a cadeira/classe do candidato.
- 7.10.** Não será admitido o ingresso de candidatos no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.
- 7.11.** Não será permitida a entrada, na sala de provas, do candidato que se apresentar após o sinal sonoro indicativo de início das provas, salvo se acompanhado por fiscal da Coordenação dos Concursos.
- 7.12.** Não haverá segunda chamada para as Provas Objetivas. O não comparecimento nas Provas Objetivas, qualquer que seja a alegação, acarretará a eliminação automática do candidato do certame.
- 7.13.** É vedado ao candidato prestar as Provas Objetivas fora do local, data e horário divulgados pela organização dos Concursos Públicos.
- 7.14.** O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova, após 1h (uma hora) do início da mesma.
- 7.15.** O candidato somente poderá retirar-se com o caderno de provas do local de realização da prova, após transcorridas 2h (duas horas) do início da mesma.
- 7.16.** Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento do candidato da sua sala.
- 7.17.** Durante a realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação, informações referentes ao conteúdo e aos critérios de avaliação das mesmas.
- 7.18.** Será automaticamente **ELIMINADO** do certame o candidato que, durante a realização das provas:
- a) usar ou tentar usar meios fraudulentos ou ilegais para a sua realização;
 - b) for surpreendido dando ou recebendo auxílio na resolução da prova;
 - c) utilizar-se de anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta;
 - d) utilizar-se de quaisquer equipamentos eletrônicos que permitam o armazenamento ou a comunicação de dados e informações;
 - e) ser descortês para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes ou candidatos;
 - f) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
 - g) ausentar-se da sala, durante a prova, portando o Cartão de Respostas;
 - h) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos.
- 7.19.** O candidato, ao terminar as provas, entregará ao fiscal da sala a Folha de Respostas preenchida e assinada. Se assim não proceder, será excluído do Concurso.
- 7.20.** O candidato deverá transcrever as respostas das Provas Objetivas para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção. O preenchimento da Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções específicas contidas na capa do Caderno de Provas. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- 7.21.** Será anulada a resposta que contiver mais de uma ou nenhuma alternativa assinalada, ou que contiver emenda ou rasura, na Folha de Respostas.
- 7.22.** Por razões de ordem técnica, de segurança e de direitos autorais adquiridos, não serão fornecidos exemplares dos Cadernos de Provas a candidatos que não forem fazer as provas ou a instituições de direito público ou privado, mesmo após o encerramento dos Concursos.
- 7.23.** O candidato não poderá ausentar-se da sala de provas, a não ser momentaneamente, em casos excepcionais, e na companhia de fiscal.
- 7.24.** Não será permitida a permanência de acompanhante do candidato, ou de pessoas estranhas aos Concursos nas dependências do local onde forem aplicadas as provas, exceto no caso de candidatas lactantes.
- 7.25.** A candidata lactante que necessitar amamentar durante a realização das provas poderá fazê-lo em sala reservada, desde que o requeira antecipadamente, observando os procedimentos a seguir:
- a) Indicando esta necessidade no Formulário Eletrônico de Inscrição; ou
 - b) Caso não tenha indicado no momento de inscrição deverá entregar sua solicitação com antecedência de até cinco dias úteis da data da realização das Provas Objetivas, no protocolo da FDRH, Av. Praia de Belas, 1595, Porto Alegre, no horário da 9h às 11h30min e das 14h às 17h. Se preferir pode encaminhar, via SEDEX, para este endereço, sendo que a data de postagem não poderá ultrapassar a data constante neste subitem, sob a pena de não ser atendida.

c) A candidata lactante deverá, no dia da prova, apresentar-se à Coordenação do Concurso para que a criança e o acompanhante sejam conduzidos a uma sala reservada, na qual os mesmos permanecerão durante o período da realização da prova. A guarda da criança é responsabilidade da candidata e do acompanhante por ela indicado. A FDRH não disponibiliza responsável para a guarda da criança, acarretando à candidata a impossibilidade de realização de sua prova.

7.26. Nos horários previstos para amamentação a lactante poderá ausentar-se temporariamente da sala de prova, acompanhada de um fiscal.

7.27. Não haverá compensação do tempo de amamentação em favor da candidata.

8. DA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS E DOS RECURSOS

8.1. A disponibilidade dos gabaritos, das listas contendo os resultados das provas e das respostas aos recursos, bem como da homologação das inscrições e dos Concursos será divulgada através de avisos ou de editais publicados conforme prevê o item 2 deste Edital.

8.2. O candidato poderá interpor recurso administrativo, no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente ao da divulgação dos respectivos editais, em relação:

- a) às inscrições não homologadas;
- b) ao gabarito das Provas Objetivas;
- c) às notas obtidas nas Provas Objetivas;
- d) às notas obtidas na Prova de Títulos.

8.3. O requerimento de recurso administrativo deverá ser dirigido à Comissão de Concursos e terá seu regramento quanto à forma, data e local de encaminhamento estabelecido em edital próprio.

8.4. O deferimento ou indeferimento dos recursos será publicado conforme prevê o item 2 deste Edital.

8.5. Não haverá recurso de reconsideração para qualquer fase dos Concursos.

8.6. O gabarito divulgado após a Prova Objetiva será preliminar, podendo sofrer alterações, por força da análise dos recursos, referentes à troca de alternativa correta ou anulação de questões. O gabarito oficial será divulgado após a análise dos recursos.

8.7. A correção das Folhas de Respostas da Prova Objetiva será realizada de acordo com o Gabarito Oficial (após os recursos).

8.8. Na hipótese de anulação de questões, essas serão consideradas como respondidas corretamente por todos os candidatos.

8.9. Se houver alteração, por força de recursos, de gabarito preliminar, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

8.10. As respostas aos recursos ficarão à disposição dos candidatos somente na Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, Av. Praia de Belas, 1595 – Porto Alegre, onde os interessados poderão ter vistas aos seus recursos, no prazo estabelecido em edital. Não serão oferecidas vistas em outro local ou fora do prazo estabelecido.

9. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE E CLASSIFICAÇÃO

9.1. A NOTA FINAL de cada candidato será igual à soma dos pontos obtidos nas Provas Objetivas e da Prova de Títulos, quando houver.

9.2. As Provas Objetivas e de Títulos serão avaliadas conforme o previsto nos subitem 6.3.3. e Anexo 2 deste Edital.

9.3. A classificação dos candidatos aprovados nas Provas Objetivas será realizada por Concurso e dar-se-á após esgotada a fase recursal, pela ordem decrescente da pontuação obtida na **NOTA FINAL**.

9.4. Na hipótese de igualdade de pontos obtidos na **NOTA FINAL**, serão utilizados, para fins de classificação, os critérios de desempate, a seguir especificados.

9.5. Para os empregos de Analista Administrativo e Analista em Gerenciamento Rodoviário:

- a) idade mais elevada dos candidatos com 60 (sessenta) anos ou acima, até a data da Prova Objetiva, nos termos do parágrafo único do Art. 27 da Lei Federal nº 10.741/2003;
- b) possuir nacionalidade brasileira, no caso de haver candidato estrangeiro em situação de empate, conforme o estabelecido no parágrafo único do artigo 2º da Lei Complementar Estadual nº 13.763/2011;
- c) maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos;
- d) maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- e) maior pontuação na prova de Legislação;
- f) maior pontuação na prova de Raciocínio Lógico;
- g) maior pontuação na prova de Informática;
- h) maior pontuação na prova de Títulos.

9.6. Para os empregos de Agente Técnico de Suporte, Conservação, Manutenção e Gestão Rodoviária e Agente Técnico Administrativo:

- a) idade mais elevada dos candidatos com 60 (sessenta) anos ou acima, até a data da Prova Objetiva, nos termos do parágrafo único do Art. 27 da Lei Federal nº 10.741/2003;

- b) possuir nacionalidade brasileira, no caso de haver candidato estrangeiro em situação de empate, conforme o estabelecido no parágrafo único do artigo 2º da Lei Complementar Estadual nº 13.763/2011;
- c) maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos;
- d) maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- e) maior pontuação na prova de Legislação;
- f) maior pontuação na prova de Raciocínio Lógico;
- g) maior pontuação na prova de Informática;

9.7. Para o emprego de Assistente Administrativo:

- a) idade mais elevada dos candidatos com 60 (sessenta) anos ou acima, até a data da Prova Objetiva, nos termos do parágrafo único do Art. 27 da Lei Federal nº 10.741/2003;
- b) possuir nacionalidade brasileira, no caso de haver candidato estrangeiro em situação de empate, conforme o estabelecido no parágrafo único do artigo 2º da Lei Complementar Estadual nº 13.763/2011;
- c) maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- d) maior pontuação na prova de Informática;
- e) maior pontuação na prova de Raciocínio Lógico;
- f) maior pontuação na prova de Legislação.

9.8. Persistindo o empate entre os candidatos, depois de aplicados todos os critérios acima, o **desempate para todos os concursos** dar-se-á através do sistema de sorteio descrito a seguir.

9.9. Persistindo o empate, após aplicadas as regras contidas no item 9 deste Edital, obedecendo os respectivos critérios dos empregos, o desempate se fará por meio de sorteio público, com chamamento dos interessados para presenciarem o ato, mediante edital publicado no Diário Oficial do Estado, com antecedência mínima de três dias úteis da data de sua realização.

9.10. Para os empregos relacionados no Anexo 1 deste Edital, que apresentarem candidatos inscritos para a reserva de vaga para pessoas com deficiência e para a reserva de vagas para pessoas negras ou pardas a publicação dos resultados da Classificação por Emprego será realizada em 3 (três) listas. A primeira conterà a classificação de todos os candidatos aprovados em ordem crescente de classificação por Emprego, incluindo as pessoas com deficiência e os candidatos negros ou pardos, a segunda conterà exclusivamente os candidatos com deficiência e a terceira, exclusivamente os candidatos negros ou pardos.

10. DA CONVOCAÇÃO E ADMISSÃO

10.1. A convocação para o emprego, a ser publicada no Diário Oficial do Estado, se dará conforme a necessidade da EGR de acordo com as vagas existentes e de outras que vierem a surgir, observado o prazo de validade do Concurso, seguindo rigorosamente a ordem de classificação dos candidatos aprovados na forma da lei. Nos empregos em que há Cadastro de Reserva, os candidatos aprovados serão convocados conforme a Lista de Classificação Final, atendendo a necessidade da Empresa Gaúcha de Rodovias S. A. – EGR para assumir tais praças de pedágio, conforme as mesmas passarem ao domínio da EGR.

10.1.1. Para os empregos de Técnico Eletrotécnico e Assistente Administrativo, no caso de haver vagas que não tenham sido preenchidas e não ter mais candidatos para assumi-las na respectiva localidade da vaga, o candidato melhor classificado na Lista de Classificação Final do emprego poderá ser convidado para preencher essa vaga, ficando a critério do candidato convidado aceitar ou não o convite, permanecendo com a mesma classificação, caso não o aceite. (Esta decisão constará em documento próprio, dirigido à EGR e assinado pelo candidato).

10.2. Requisitos para a admissão:

- a) em se tratando de candidato com deficiência, ter sido considerado apto na avaliação realizada pela Comissão Especial designada, pela EGR, para este fim;
- b) ser brasileiro ou gozar das prerrogativas contidas no artigo 12 da Constituição Federal, cujo processo de naturalização tenha sido encerrado dentro do prazo das inscrições, ou ser estrangeiro em situação regular no território nacional, dentro do prazo das inscrições, e conforme o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 13.763/2011;
- c) estar em dia com o Serviço Militar, quando do sexo masculino, até a data da admissão;
- d) estar em dia com as obrigações eleitorais até a data da admissão;
- e) possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos completos até a data da admissão;
- f) possuir a escolaridade exigida, a habilitação legal para o exercício do emprego e atender aos requisitos conforme estabelece o Anexo 1, deste Edital, na data da admissão;
- g) ser aprovado em exame médico admissional;
- h) apresentar a documentação conforme e estabelecido no item 10.3. deste Edital.

10.3. Da apresentação dos documentos para admissão:

Os candidatos serão chamados através de Edital próprio, publicado no Diário Oficial do Estado e convocados, através de AVISO DE RECEBIMENTO – AR, deverão, a partir da data de publicação deste Edital, comparecer na Gerência de Gestão de Pessoas da EGR, situada na Avenida Borges

de Medeiros, nº 261, 3º andar, em Porto Alegre, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, para manifestar o seu interesse em relação à admissão, portando a seguinte documentação:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS;
- b) Certidão de nascimento (original e cópia);
- c) Carteira de Identidade – original e cópia;
- d) Documento oficial que contenha o CPF – original e cópia;
- e) Nº do PIS/PASEP (se cadastrado);
- f) Título de Eleitor e último comprovante de votação ou justificativa – original e cópia;
- g) Certidão de casamento/divórcio (original e cópia);
- h) Certidão de nascimento dos filhos e cartão de vacinação;
- i) Certificado de Reservista ou outro documento de regularidade de situação militar, se do sexo masculino - original e cópia;
- j) Comprovante de escolaridade - original e cópia (os documentos podem ser expedidos em data posterior, mas os candidatos devem fazer jus aos mesmos até a data da admissão);
- k) Registro no órgão de classe – original e cópia, de acordo com o exigido para o Concurso (ver Anexo 1 deste Edital);
- l) Laudo médico pericial para ingresso no serviço público fornecido por Junta Médica indicada pela EGR - original;
- m) Alvará de Folha Corrida expedido pelo Poder Judiciário – original;
- n) Comprovante de residência – (original e cópia);
- o) Comprovante de exoneração de cargo ou emprego público ou protocolo de pedido, no caso de acúmulo de cargo/função pública não previsto na Constituição Federal – cópia.

10.4. Caso o candidato seja estrangeiro, ele deverá apresentar os documentos revalidados conforme a legislação em vigor.

10.5. No impedimento de assumir a vaga quando da convocação, o candidato poderá formalizar solicitação de remanejamento para o final da Lista de Classificação, a fim de ser convocado novamente, mais uma única vez, desde que o Concurso Público se encontre em validade e todos os candidatos do respectivo emprego tenham sido convocados em primeira chamada. A referida solicitação de remanejamento deverá ser feita por escrito.

10.6. No caso de não comparecimento do candidato no prazo estabelecido no subitem 10.3., ou a não apresentação de qualquer um dos documentos citados no subitem 10.3. e, não ocorrendo a solicitação de remanejamento por escrito para o final da lista de classificação do respectivo Concurso (emprego), prevista no subitem 10.5, deste Edital, ficará o candidato automaticamente excluído do Concurso Público.

10.7. No caso das vagas que surgirem, a primeira vaga será destinada ao primeiro colocado no Concurso da Lista de Classificação Final, a segunda vaga será destinada ao primeiro classificado na Lista de Classificação para Pessoas com Deficiência, a terceira vaga será destinada ao primeiro classificado na Lista de Classificação de Pessoas Negras ou Pardas. As próximas convocações da Lista de Classificação para Pessoas com Deficiência e de Pessoas Negras ou Pardas dar-se-á a de acordo com o Decreto Estadual nº 44.300/2006, alterado pelo Decreto Estadual nº 46.656/2009 e pela Lei Estadual nº 14.147/2012.

10.8. É de responsabilidade exclusiva do candidato aprovado e classificado manter atualizado o seu endereço na Gerência de Gestão de Pessoas da EGR.

10.9. A alteração de endereço deve ser comunicada na forma estabelecida abaixo, sob pena de o candidato, não sendo encontrado, ser excluído do respectivo Concurso:

a) deve conter os seguintes dados: nome do concurso (EGR), nome do candidato, número de inscrição, número do documento de identidade e do CPF, emprego, data, assinatura e novo endereço completo.

b) até a data de publicação da lista de classificação final, a alteração de endereço deve ser feita no site da FDRH junto ao cadastro do candidato, no portal de Concursos da FDRH.

c) após a publicação dos resultados finais, a alteração de endereço deve ser comunicada à Gerência de Gestão de Pessoas da EGR, no seguinte endereço: Av. Borges de Medeiros, nº 261, 3º andar – Centro, Porto Alegre/RS – CEP 90.020-021, através de correspondência por AVISO DE RECEBIMENTO – AR ou pessoalmente.

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. Ao efetuar a sua inscrição, o candidato assume o compromisso tácito de aceitar as condições estabelecidas neste Edital e na Legislação pertinente.

11.2. Qualquer inexatidão e/ou irregularidade constatada nas informações e documentos do candidato, mesmo que já tenha sido divulgado o resultado dos Concursos e embora tenha obtido aprovação, levará à sua eliminação, sem direito a recurso, sendo considerados nulos todos os atos decorrentes de sua inscrição.

11.3. A inobservância, por parte do candidato, de qualquer prazo estabelecido em convocações será considerada, em caráter irrecorrível, como desistência.

11.4. A aprovação e a classificação geram para o candidato apenas a expectativa de direito à admissão, ficando a concretização desse ato condicionada às disposições legais pertinentes, ao interesse e às necessidades da EGR.

11.5. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data do encerramento das inscrições, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso a ser publicado.

11.6. A Empresa Gaúcha de Rodovias S. A. – EGR e a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos – FDRH não se responsabilizam pelas publicações, apostilas e outros materiais elaborados por terceiros, a partir deste Edital e seus anexos.

11.7. O prazo de validade para aproveitamento dos candidatos será de 2 (dois) anos, contados a partir da data de publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período.

11.8. Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pelas Comissões de Concursos EGR e FDRH no que tange à realização destes Concursos.

11.9. Integram o presente Edital os seguintes anexos:

Anexo 1 – Relação de Empregos, nº dos concursos, Nº de horas Semanais, Salário Inicial, Local da Vaga, das vagas, da reserva de vagas para candidatos com deficiência, da reserva de vagas para candidatos negros ou pardos, requisitos obrigatórios e habilitação legal para os empregos.

Anexo 2 – Empregos, das provas, do caráter eliminatório e/ou classificatório das provas, do n.º de questões, do valor das questões, da pontuação mínima exigida para a aprovação e da pontuação máxima.

Anexo 3 – Atribuições dos empregos.

Anexo 4 – Modelo de Laudo Médico.

Anexo 5 – Requerimento de Isenção de Taxa de Inscrição.

Anexo 6 – Formulário da Relação de Títulos entregues.

Anexo 7 – Programas e Bibliografias indicados para as provas.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2014.

Luiz Carlos Bertotto,
Diretor-Presidente da EGR.

CONCURSO PÚBLICO DA EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S. A. – EGR
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N.º 01/2014

ANEXO 1 - Relação de Empregos, nº dos concursos, Nº de horas Semanais, Salário Inicial, Local da Vaga, das vagas, da reserva de vagas para candidatos com deficiência, da reserva de vagas para candidatos negros ou pardos, requisitos obrigatórios e habilitação legal para os empregos.

EMPREGO		CARGA HORARIA SEMANAL	SALARIO INICIAL	LOCALIDADE DA VAGA	Nº DE VAGAS			PRÉ-REQUISITO
Denominação	Nº do Concurso / Ocupação				Ampla Concorrência	PD	PNP	
Analista Administrativo - AA	01 - Analista de Sistemas	40h	R\$ 5.178,42	Porto Alegre	CR	-	-	Curso Superior completo em Tecnologia da Informação, Informática, Ciências da Computação, Análise de Sistemas ou curso superior com especialização em Tecnologia da Informação com registro no órgão de fiscalização profissional competente.
Analista em Gerenciamento Rodoviário - AGR	02 - Engenheiro Civil	40h	R\$ 5.178,42	Porto Alegre	07	1	1	Curso Superior completo em Engenharia Civil com registro no órgão de fiscalização profissional competente.
	03 - Engenheiro Civil Rodoviário	40h	R\$ 5.178,42	Porto Alegre	06	1	1	Curso Superior completo em Engenharia Civil, curso de especialização ou aperfeiçoamento na área rodoviária, registro no órgão de fiscalização profissional competente.
	04 - Engenheiro Ambiental	40h	R\$ 5.178,42	Porto Alegre	01	-	-	Curso Superior completo em Engenharia Ambiental e registro no respectivo órgão de fiscalização profissional e Carteira Nacional de Habilitação, categoria B.
Agente Técnico de Suporte, Conservação, Manutenção e Gestão Rodoviária - ATSCMGR	05 - Desenhista	40h	R\$ 2.132,72	Porto Alegre	01	-	-	Curso Profissionalizante de Desenhista Projetista e Carteira Nacional de Habilitação, categoria B.
	06 - Topógrafo	40h	R\$ 2.132,72	Porto Alegre	01	01	-	Curso Profissionalizante de Topógrafo e Carteira Nacional de Habilitação, categoria B.
	07 - Laboratorista de Solos e Pavimentos	40h	R\$ 2.132,72	Porto Alegre	01	01	-	Curso Profissionalizante de Laboratorista de Solos e Pavimentos e Carteira Nacional de Habilitação, categoria B.

EMPREGO		CARGA HORARIA SEMANAL	SALARIO INICIAL	LOCALIDADE DA VAGA	Nº DE VAGAS			PRÉ-REQUISITO
Denominação	Nº do Concurso / Ocupação				Ampla Concorrência	PD	PNP	
Agente Técnico Administrativo - ATA	08 - Técnico Eletrotécnico	40h	R\$ 2.132,72	Boa Vista do Sul	CR	-	-	Ensino Médio completo, com habilitação de Técnico em Eletrotécnica, registro no respectivo Conselho de Classe.
				Campo Bom	CR	-	-	
				Candelária	CR	-	-	
				Coxilha	01 + CR	-	-	
				Cruzeiro do Sul	01 + CR	-	-	
				Encantado	CR	-	-	
				Flores da Cunha	01 + CR	-	-	
				Gramado	01 + CR	01	01	
				Portão	CR	-	-	
				Santo Antônio da Patrulha	CR	-	-	
				São Francisco de Paula	01 + CR	-	-	
				Três Coroas	CR	-	-	
				Venâncio Aires	01 + CR	-	-	
Viamão	01 + CR	01	01					

EMPREGO		CARGA HORARIA SEMANAL	SALARIO INICIAL	LOCALIDADE DA VAGA	Nº DE VAGAS			PRÉ-REQUISITO
Denominação	Nº do Concurso / Ocupação				Ampla Concorrência	PD	PNP	
Assistente Administrativo	09 - Assistente Administrativo	40h	R\$ 1.713,19	Boa Vista do Sul	CR	-	-	Ensino Médio Completo
				Campo Bom	CR	-	-	
				Candelária	CR	-	-	
				Coxilha	CR	-	-	
				Cruzeiro do Sul	CR	-	-	
				Encantado	01 + CR	-	-	
				Flores da Cunha	CR	-	-	
				Gramado	CR	-	-	
				Portão	01 + CR	-	-	
				Porto Alegre	01 + CR	01	01	
				Santo Antônio da Patrulha	01 + CR	-	-	
				São Francisco de Paula	CR	-	-	
				Três Coroas	01 + CR	-	-	
				Venâncio Aires	CR	-	-	
Viamão	CR	-	-					

CONCURSO PÚBLICO DA EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S. A. – EGR
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N.º 01/2014

ANEXO 2 - Quadro demonstrativo de empregos, das provas, do caráter eliminatório e/ou classificatório das provas, do n.º de questões, do valor das questões, da pontuação mínima exigida para a aprovação e da pontuação máxima.

CONCURSOS		PROVA		CARATER	Nº DE QUESTÕES	VALOR POR QUESTÃO	ACERTOS MÍNIMOS	PONTOS MÍNIMOS	PONTOS MÁXIMOS
Analista Administrativo - AA	01 - Analista de Sistemas	PROVA OBJETIVA	Língua Portuguesa	Classificatório	15	1,5	-	-	22,5
			Raciocínio Lógico	Classificatório	5	0,75	-	-	3,75
			Legislação	Classificatório	5	1,00	-	-	5,00
			Informática	Classificatório	5	0,75	-	-	3,75
			Conhecimentos Específicos	Eliminatório e Classificatório	30	1,5	12	18,0	45,0
		PROVA DE TÍTULOS	Classificatório	-	-	-	-	-	20,0
Analista em Gerenciamento Rodoviário - AGR	02 - Engenheiro Civil	PROVA OBJETIVA	Língua Portuguesa	Classificatório	15	1,5	-	-	22,5
			Raciocínio Lógico	Classificatório	5	0,75	-	-	3,75
			Legislação	Classificatório	5	1,00	-	-	5,00
			Informática	Classificatório	5	0,75	-	-	3,75
			Conhecimentos Específicos	Eliminatório e Classificatório	30	1,5	12	18,0	45,0
		PROVA DE TÍTULOS	Classificatório	-	-	-	-	-	20,0
	03 - Engenheiro Civil Rodoviário	PROVA OBJETIVA	Língua Portuguesa	Classificatório	15	1,5	-	-	22,5
			Raciocínio Lógico	Classificatório	5	0,75	-	-	3,75
			Legislação	Classificatório	5	1,00	-	-	5,00
			Informática	Classificatório	5	0,75	-	-	3,75
			Conhecimentos Específicos	Eliminatório e Classificatório	30	1,5	12	18,0	45,0
		PROVA DE TÍTULOS	Classificatório	-	-	-	-	-	20,0
	04 - Engenheiro Ambiental	PROVA OBJETIVA	Língua Portuguesa	Classificatório	15	1,5	-	-	22,5
			Raciocínio Lógico	Classificatório	5	0,75	-	-	3,75
			Legislação	Classificatório	5	1,00	-	-	5,00
			Informática	Classificatório	5	0,75	-	-	3,75
			Conhecimentos Específicos	Eliminatório e Classificatório	30	1,5	12	18,0	45,0
		PROVA DE TÍTULOS	Classificatório	-	-	-	-	-	20,0

CONCURSOS		PROVA		CARATER	Nº DE QUESTÕES	VALOR POR QUESTÃO	ACERTOS MINIMOS	PONTOS MÍNIMOS	PONTOS MAXIMOS
Agente Técnico de Suporte, Conservação, Manutenção e Gestão Rodoviária - ATSCMGR	05 - Desenhista	PROVA OBJETIVA	Língua Portuguesa	Classificatório	15	2,0	-	-	30,0
			Raciocínio Lógico	Classificatório	5	0,5	-	-	2,5
			Legislação	Classificatório	5	1,0	-	-	5,0
			Informática	Classificatório	5	0,5	-	-	2,5
			Conhecimentos Específicos	Eliminatório e Classificatório	30	2,0	9	18,0	60,0
	06 - Topógrafo	PROVA OBJETIVA	Língua Portuguesa	Classificatório	15	2,0	-	-	30,0
			Raciocínio Lógico	Classificatório	5	0,5	-	-	2,5
			Legislação	Classificatório	5	1,0	-	-	5,0
			Informática	Classificatório	5	0,5	-	-	2,5
			Conhecimentos Específicos	Eliminatório e Classificatório	30	2,0	9	18,0	60,0
	07 - Laboratorista de Solos e Pavimentos	PROVA OBJETIVA	Língua Portuguesa	Classificatório	15	2,0	-	-	30,0
			Raciocínio Lógico	Classificatório	5	0,5	-	-	2,5
			Legislação	Classificatório	5	1,0	-	-	5,0
			Informática	Classificatório	5	0,5	-	-	2,5
			Conhecimentos Específicos	Eliminatório e Classificatório	30	2,0	9	18,0	60,0
Agente Técnico Administrativo - ATA	08 - Técnico Eletrotécnico	PROVA OBJETIVA	Língua Portuguesa	Classificatório	15	2,0	-	-	30,0
			Raciocínio Lógico	Classificatório	5	0,5	-	-	2,5
			Legislação	Classificatório	5	1,0	-	-	5,0
			Informática	Classificatório	5	0,5	-	-	2,5
			Conhecimentos Específicos	Eliminatório e Classificatório	30	2,0	9	18,0	60,0
Assistente Administrativo	09 - Assistente Administrativo	PROVA OBJETIVA	Língua Portuguesa	Eliminatório e Classificatório	20	2,0	6	12,0	40,0
			Raciocínio Lógico	Classificatório	10	1,5	-	-	15,0
			Legislação	Classificatório	10	1,5	-	-	15,0
			Informática	Classificatório	20	1,5	-	-	30,0

CONCURSO PÚBLICO DA EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S. A. – EGR
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2014

ANEXO 3 – DESCRIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DOS EMPREGOS

EMPREGOS		NÍVEL SUPERIOR
Denominação	Nº do Concurso / Ocupação	Descrição das atribuições dos empregos
Analista Administrativo – AA	01 - Analista de Sistemas	Dar apoio de TI à administração; Administrar a rede no escritório central e nas redes que conectam com as praças; Gerenciar o software de controle de arrecadação; Atuar na interface fornecedor do software e operação das praças de pedágio; Especificar, instalar e operacionalizar hardware; Monitorar a transmissão de dados entre as praças de pedágio e a PROCERGS, e vice-versa; Disponibilizar dados para a EGR e SEINFRA, em nível de relatórios gerenciais; Executar outras atividades correlatas, compatíveis com a sua atividade profissional.
Analista em Gerenciamento Rodoviário – AGR	02 - Engenheiro Civil	Especificar obras e serviços de engenharia; Especificar projetos de pavimentos rodoviários; Especificar projetos de sinalização rodoviária; Proceder estudos técnicos e econômico-financeiros de viabilidade para instalação de novas praças de pedágio; Executar a análise técnica de dados de tráfego (quantidades, categorias, fluxos, etc.); Executar a análise técnica para segurança de tráfego; Viabilizar a segurança para usuários; Definir e especificar tipos de serviços a serem implementados nas rodovias; Planejar, executar, ampliar, remodelar, operar, manter e realizar obras e projetos de engenharia para rodovias com praças de pedágio, ou que possam ser consideradas para esta finalidade; Definir e especificar obras e melhorias de aumento de capacidade; Proceder estudos e projetos para duplicações de rodovias; Proceder estudos e projetos para obras de arte; Proceder estudos e projetos para acessos; Viabilizar a segurança viária; Executar outras atividades correlatas, compatíveis com a sua atividade profissional.
	03 - Engenheiro Civil Rodoviário	Proceder a gestão da faixa de domínio; Fiscalizar o uso indevido da faixa de domínio; Processar a liberação de acessos à rodovia; Executar atividades relacionadas a desapropriações de áreas e a reintegrações de posse; Participar de licitação para exploração comercial da faixa de domínio (luz, água, gás, propaganda, etc.); Executar outras atividades correlatas, compatíveis com a sua atividade profissional.
	04 - Engenheiro Ambiental	Especificar obras e serviços de engenharia ambiental; Viabilizar a segurança para usuários; Definir e especificar tipos de serviços a serem implementados nas rodovias; Planejar, executar, ampliar, remodelar, operar, manter e realizar obras e projetos de engenharia para rodovias com praças de pedágio, ou que possam ser consideradas para esta finalidade; Executar outras atividades correlatas, compatíveis com a sua atividade profissional; Conduzir veículos da Empresa e outras atividades correlatas.

EMPREGOS		NÍVEL SUPERIOR
Denominação	Nº do concurso / Ocupação	Descrição das atribuições dos empregos
Agente Técnico de Suporte, Conservação, Manutenção e Gestão Rodoviária - ATSCMGR	05 - Desenhista	Auxiliar arquitetos e engenheiros no desenvolvimento e na coordenação de projetos de construção civil e arquitetura; Elaborar e interpretar esboços de plantas topográficas e outros, conforme normas técnicas, utilizando instrumentos de desenho, aplicando e/ou baseando-se em cálculos, dados compilados, registros, etc. para demonstrar as características técnicas e funcionais da obra; Desenvolver estudos e ante projetos gráficos; Submeter esboços desenvolvidos à apreciação superior, fornecendo as explicações oportunas, para possibilitar correções e ajustes necessários; Elaborar desenhos dos projetos, definindo suas características e determinando os estágios de execução e outros elementos técnicos; Modificar, redesenhar e atualizar os desenhos existentes, de acordo com as necessidades; Proceder levantamentos e medições de edificações, ambientes e locações de tudo que se fizer necessário, afeto ao trabalho, para posterior execução dos desenhos; Elaborar as minutas dos memoriais descritivos, baseando-se em plantas e mapas desenhados, identificando divisas e confrontações das áreas representadas; Arquivar documentos relativos aos projetos; Executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função; Conduzir veículos da Empresa e outras atividades correlatas.
	06 - Topógrafo	Acompanhar os levantamentos topográficos de campo; Efetuar o reconhecimento básico da área programada para elaborar traçados técnicos; Executar os trabalhos topográficos relativos a balizamento, colocação de estacas, referências de nível e outros; Realizar levantamentos topográficos na área demarcada, registrando os dados obtidos; Elaborar plantas, esboços, relatórios técnicos, cartas topográficas e aerofotogramétrica; Promover o aferimento dos instrumentos utilizados; Zelar pela manutenção e guarda dos instrumentos; Realizar cálculos topográficos e desenhos; Elaboram e analisam documentos cartográficos; Executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática; Executar outras tarefas para o desenvolvimento das atividades do setor, inerentes à sua função; Conduzir veículos da empresa e outras atividades correlatas.
	07 - Laboratorista de Solos e Pavimentos	Utilizar instrumentos próprios para análises químicas e físico-químicas de asfalto, cimentos, solos e outros materiais; pesquisar e elaborar projetos de misturas para pavimentações; aferir e calibrar aparelhos de laboratório; Conduzir, orientar e executar os trabalhos rotineiros de solos e asfalto, coletando amostras para ensaios em geral; Executar a análise de materiais como brita, asfalto, argila, através de ensaios com uso de peneiras e fornos, interpretar normas técnicas de ensaio, preparar soluções para análise, selecionar substâncias reagentes; Executar a calibração do equipamento para análise, registrar resultados, interpretar resultados da análise conforme especificação, coletar amostras conforme normas, preparar amostra conforme normas, monitorar qualidade dos fornecedores, emitir relatórios, utilizar equipamentos de proteção individual estabelecidos nas normas, manter a organização, limpeza e higiene do local de trabalho, executar outras tarefas afins; Conduzir veículos da empresa e outras atividades correlatas.
Agente Técnico Administrativo – ATA	08 - Técnico Eletrotécnico	Executar, fiscalizar, orientar e coordenar diretamente serviços de manutenção e reparo de equipamentos eletro-eletrônicos utilizados nas Praças de Pedágio; Prestar assistência técnica e assessoria no estudo de viabilidade e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas; Dar assistência técnica na utilização de equipamentos eletro-eletrônicos, assessorando, padronizando, mensurando e orçando; Elaborar, executar e inspecionar instalações elétricas de centros de transformação, subestações, redes de transmissão, distribuição e de iluminação pública; Dar manutenção em equipamentos de informática bem como na transmissão de dados; Executar outras atividades correlatas, compatíveis com a sua atividade profissional.
Assistente Administrativo	09 - Assistente Administrativo	Realizar todo tipo de atividade de apoio administrativo; Colaborar em estudos e pesquisas que tenham por objetivo o aprimoramento de normas de trabalho para o melhor desenvolvimento das atividades da EGR; Efetuar os serviços de digitação, de expedição, de processamento e de tabulação de dados e de relatórios dos serviços da EGR; Realizar pesquisa de legislação e de jurisprudência; Organizar arquivos de processos; Estudar e informar processos que tratem de assuntos relacionados com a sua área de atuação, preparando os expedientes que se fizerem necessários; Redigir correspondências administrativas; Exercer atividades de recepção e expedição de documentos; Efetuar, sob supervisão, o cadastro de pessoal, material e patrimônio; Promover periodicamente, inventários do material em estoque ou movimento; Prestar informações ao público quanto ao andamento de expedientes; Organizar, por orientação superior, coletânea de leis, de regulamentos, de normas e de projetos relativos às atividades da Empresa; Pesquisar, processar e tabular dados necessários à atividade da Agência ou em apoio aos Agentes de Desenvolvimento; Executar outras atividades correlatas, compatíveis com a sua atividade profissional.

**EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S. A. – EGR
EDITAL DE CONCURSOS N.º 01/2014 - EGR**

ANEXO 4 – MODELO DE LAUDO MÉDICO

**LAUDO MÉDICO PARA CANDIDATO QUE DESEJA CONCORRER À RESERVA
ESPECIAL DE VAGAS PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA**

Atesto, para os devidos fins, que _____, candidato
ao Concurso Público para o emprego de _____,
apresenta _____,
tendo como provável causa da deficiência:

com CID _____.

_____, _____ de _____ de 2014.

Assinatura do Médico
Carimbo com nome e CRM do Médico

Obs: Este documento é um modelo referencial de laudo médico, podendo ser utilizado ou não, a critério do médico.

EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S. A. – EGR
EDITAL DE CONCURSOS N.º 01/2014 – EGR

ANEXO 5 – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

À COMISSÃO DOS CONCURSOS PÚBLICOS DA
EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S. A. – EGR

Eu, _____,
titular do Documento de Identidade nº. _____,
CPF nº. _____, com endereço na
(o) _____,
Bairro _____, Cidade: _____,
Estado: _____, Cep _____, **REQUEIRO**,
isenção da taxa de inscrição para concorrer a vaga referente ao Emprego
_____, sendo que
anexo a documentação exigida pelo item 3.8, do Edital de Concursos Nº
01/2014 – EGR.

Declaro que as informações prestadas e documentos anexos são verídicos e,
que tenho ciência de que se for verificada qualquer inveracidade serei excluído
do Concurso Público, seja em qualquer fase que ele se encontre e, fico sujeito
as penalidades nos termos dos arts. 299 e 304 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7
de dezembro de 1940 – Código Penal Brasileiro.

_____, _____ de _____ de 2014.

Assinatura do Candidato

CONCURSO PÚBLICO DA EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S. A. – EGR
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2014

ANEXO 6 – FORMULÁRIO DA RELAÇÃO DE TÍTULOS ENTREGUES

FORMULÁRIO PARA RELACIONAR AS CÓPIAS DOS DOCUMENTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS, QUE DEVEM SER COLOCADAS EM ENVELOPE (tamanho 24cm x 34cm), O QUAL DEVE SER ENTREGUE FECHADO NO PROTOCOLO DA FDRH OU ENCAMINHADO POR SEDEX.

1. Este formulário deve ser preenchido em 02 (duas) vias. Uma via fica com o candidato, com os respectivos originais. A outra via preenchida deve ser colocada no envelope, junto com as respectivas cópias autenticadas dos documentos para a Prova de Títulos, o qual deve ser entregue fechado no Protocolo da FDRH, ou encaminhado por SEDEX somente no prazo que constar no respectivo Edital.

2. A escolha dos títulos para cada alínea é de inteira responsabilidade do candidato. A Banca Avaliadora avaliará os títulos na alínea indicada pelo candidato neste Formulário.

NOME DO CANDIDATO: _____

Nº DA INSCRIÇÃO: _____

EMPREGO PARA O QUAL CONCORRE: _____

CURSO DE FORMAÇÃO DO CANDIDATO (que habilita ao emprego): _____

DATA DE CONCLUSÃO: _____

EMPREGOS DE ANALISTA ADMINISTRATIVO E ANALISTA EM GERENCIAMENTO RODOVIÁRIO

RELAÇÃO DE TÍTULOS (a ser preenchida pelo candidato)

Alínea A – Comprovante de Pós-graduação em nível de Especialização, Aperfeiçoamento ou Extensão, com carga horária mínima de 360 horas, relacionados com o emprego para o qual o candidato se inscreveu. (Não será valorado o título que seja exigência para o emprego)

Quantidade: (máximo 1)

Nome do Curso: _____

Alínea B – Comprovante de Pós-graduação em nível de Mestrado relacionado com o emprego para o qual o candidato se inscreveu.

Quantidade: (máximo 1)

Nome do Curso: _____

Alínea C – Comprovante de Pós-graduação em nível de Doutorado relacionado com o emprego para o qual o candidato se inscreveu.

Quantidade: (máximo 1)

Nome do Curso: _____

Quantidade de comprovantes:

Encaminhou documento comprovando alteração de nome? SIM () NÃO ()

Declaro serem verdadeiras as informações aqui descritas e válidos os documentos encaminhados.

Total de documentos encaminhados: _____

_____, _____ de _____ de 2014.

Nome do Candidato

Assinatura do Candidato

EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S. A. – EGR
EDITAL DE CONCURSOS N.º 01/2014 – EGR

ANEXO 7 – PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS INDICADOS PARA AS PROVAS

1. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA INDICADOS PARA TODOS OS EMPREGOS DE NÍVEL SUPERIOR

1.1 LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de Língua Portuguesa versarão sobre o programa a seguir. Ainda que a prova seja totalmente redigida na ortografia oficial da Língua Portuguesa, não serão elaboradas questões que envolvam o conteúdo relativo ao Acordo Ortográfico promulgado pelo Decreto n.º 6.583, de 29/09/2008 (sobretudo as mudanças nas regras de acentuação e no uso do hífen).

PROGRAMA

Interpretação de texto. Organização textual: relação entre ideias e parágrafos. Identificação de informações literais, de inferências e do ponto de vista do autor. Elementos de coesão textual. Significado contextual de palavras e expressões.

Sintaxe. Relações de coordenação e subordinação. Equivalência de estruturas, incluindo vozes verbais. Regência verbal e nominal. Crase. Concordância nominal e verbal. Emprego e significado de nexos. Emprego de sinais de pontuação: ponto final, dois-pontos, ponto de interrogação, ponto de exclamação, vírgula, aspas, parênteses e travessão.

Morfologia. Estrutura e formação de palavras. Classes de palavras – aspectos morfológicos e emprego. Valores de prefixos, radicais e sufixos. Famílias etimológicas. Uso de tempos verbais, de pronomes, de artigos e de nexos. Flexões de tempo, modo, número, pessoa e gênero.

Aspectos fonéticos e gráficos: ortografia oficial; acentuação gráfica – regras e aplicação.. Relação entre fonemas e grafias: encontros consonantais e vocálicos; dígrafos.

BIBLIOGRAFIA

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 37. ed. revista e ampliada, 2001.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

PROENÇA FILHO, Domício. **Guia Prático da ortografia da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

1.2 RACIOCÍNIO LÓGICO

PROGRAMA

O Raciocínio Lógico, ou Raciocínio Matemático é um conjunto de métodos que podemos utilizar para assegurar a validade de certas afirmações, desde que acreditemos na validade de outras que consideramos como conhecidas.

A prova de Raciocínio Lógico pretende identificar o candidato que possua um conhecimento de Matemática adequado ao cargo que irá exercer como Técnico em Nível Superior, que seja capaz de ler, compreender, interpretar e resolver problemas apresentados na linguagem do cotidiano, na simbólica, na linguagem dos gráficos, diagramas e tabelas. Valoriza o pensamento dedutivo e indutivo, o combinatório, o probabilístico, o geométrico e o algébrico, entre outros. As questões propostas abrangem conteúdos considerados essenciais para o desempenho na prova, conforme relacionados a seguir:

Lógica Matemática:

a) Proposições e conectivos: Conceito de proposição, valores lógicos das proposições, proposições simples, proposições compostas, conectivos, tabela-verdade.

b) Operações lógicas sobre proposições: Negação, conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional, bicondicional, construção de tabelas-verdade.

c) Tautologias, contradições e contingências.

d) Implicação lógica, equivalência lógica, Leis de De Morgan.

e) Sentenças abertas, operações lógicas sobre sentenças abertas.

f) Quantificador universal, quantificador existencial, negação de proposições quantificadas.

g) Exercícios e aplicações.

Conjuntos Numérico:

- a) Números naturais, inteiros, racionais e reais. Operações e propriedades. Operações com conjuntos: União, intersecção, diferença, complementar. Representação por diagramas.
- b) Razões, proporções, regra de três simples, regra de três composta, porcentagem, juros simples, juros compostos.
- c) Simplificação de expressões numéricas e algébricas.

Variáveis e Funções

- a) Funções reais de variável real: domínio e imagem, classificação quanto ao crescimento, representação gráfica.
- b) Função linear e afim: expressão algébrica, construção e interpretação de gráficos (raiz, coeficientes angular e linear).
- c) Função quadrática: expressão algébrica, construção e interpretação de gráficos (raízes, pontos de máximo e de mínimo, concavidade).

Combinatória e Probabilidade

- a) Princípio fundamental da contagem, arranjos simples, permutações simples e combinações simples: conceito e aplicações.
- b) Espaço amostral, resultados igualmente prováveis, probabilidade condicional e eventos independentes.

Geometria plana e Geometria espacial

- a) Áreas e perímetros: polígonos, círculos e partes do círculo.
- b) Figuras geométricas espaciais: Poliedros regulares, áreas de superfícies e volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones, esferas.

BIBLIOGRAFIA

- ABELARDO, Pedro. **Lógica para principiantes**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- ALENCAR FILHO, EDGARD. **Iniciação à Lógica Matemática**. São Paulo. Nobel.1995.
- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática – Contexto e Aplicações**. Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2008.
- DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é Matemática**. 6º ao 9º anos. São Paulo: Editora Ática, 2008.
- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. 3 volumes. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.
- MORTARI, Cezar A. **Introdução à Lógica**. 1 ed. São Paulo: Unesp, 2001.
- MURAKAMI, Carlos; IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos de matemática elementar**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. (Coleção)
- SÉRATES, Jonofon. **Raciocínio Lógico**. 8 ed. Brasília: Editora Jonofon, 1998.

1.3 LEGISLAÇÃO

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE LEGISLAÇÃO

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Preâmbulo.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Título I: Dos Princípios Fundamentais. Artigos 1º ao 4º.
- Lei Federal nº 6.404/1976.
- Lei Estadual nº 14.033/2012.
- Decreto Estadual nº 49.593/2012.
- Lei Federal nº 11.340/2006.
- Lei Federal nº 12.288/2010.
- Lei Estadual nº 13.694/2011.

1.4 INFORMÁTICA

PROGRAMA:

Terminologia e conceitos de informática, hardware e software, Internet e Segurança avançados, Conhecimentos teóricos e práticos de LibreOffice, Linux Ubuntu, Microsoft Windows 7, Microsoft Office 2010, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010, Microsoft Outlook 2010

Noções básicas de hardware e do funcionamento de um computador em rede.

BIBLIOGRAFIA:

- BORGES, Klaibson Natal Ribeiro, **LibreOffice Para Leigos**, Edição 1, Copyright©, 2011
- CERT.br. **Cartilha de Segurança para Internet**, 2ªEd. São Paulo: CERT.br, 2012. Disponível em: <<http://cartilha.cert.br/livro/cartilha-seguranca-internet.pdf>> Acesso em: 08/01/2014.
- COX, Joyce; Lambert, Joan, **Microsoft Word 2010 Passo a Passo**. Bookman,2012
- COX, Joyce; Lambert, Joan, **Microsoft Outlook 2010 Passo a Passo**. Bookman,2012
- COX, Joyce; Lambert, Joan, **Microsoft PowerPoint 2010 Passo a Passo**. Bookman,2012
- COX, Joyce; Lambert, Joan, **Windows 7 Passo a Passo**. Bookman,2010
- FRYE, Curtis, **Microsoft Excel 2010 Passo a Passo**. Bookman,2012
- MANZANO, Andre Luiz N. G., Maria Izabel N. G. Manzano, **Internet - Guia de Orientação**, Erica, 2010.

MANZANO, José Augusto N.G. **Guia Prático de Informática - Terminologia, Microsoft Windows 7 - Internet e Segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010 e Microsoft Office Access 2010**. Erica 2011

SOUSA, Sergio; Sousa, Maria Jose, **Microsoft Office 2010 - Para Todos Nós**. Lidel - Zamboni, 2011

VELLOSO, Fernando de Castro, **Informática - Conceitos Básicos** - 8ª Ed. Campus, 2011

WALKENBACH, John, **Microsoft Excel 2010 - Dicas E Truques**. Campus, 2011

VAL, Carlos Eduardo. **Ubuntu – Guia do Iniciante 2.0**. Disponível em: <<http://orgulhogeek.net/ubuntu-guia-do-iniciante/>> Acesso em: 08/01/2014

LibreOffice Guia do Iniciante, Disponível em: <<http://wiki.documentfoundation.org/images/3/3e/0100GS3-GuiadoIniciante-ptbr.pdf>> Acesso em: 08/01/2014

LibreOffice Guia do Writer, Disponível em: <http://wiki.documentfoundation.org/images/b/b3/0200WG3-Guia_do_Writer-ptbr.pdf> Acesso em: 08/01/2014

LibreOffice Guia do Math, Disponível em: <http://wiki.documentfoundation.org/images/8/85/0700MG33-Guia_do_Math-ptbr-PDF.pdf> Acesso em: 08/01/2014

1.5 CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01 – ANALISTA DE SISTEMAS: Analista Administrativo – AA PROGRAMA

Linguagens de programação JAVA e PHP: tipos de dados; operações primitivas; variáveis; constantes; comandos de entrada e saída; estruturas de controle sequenciais, de seleção e de repetição; funções; vetores e matrizes; programação orientada à objetos; GUI; Interface WEB.

Programação para WEB: HTML; XHTML; JavaScript; CSS.

Banco de Dados: SGBD; linguagem SQL; criação de tabelas e definição de chaves e índices; manipulação, consulta e classificação dos dados; MySQL (comunicação com a linguagem PHP 5).

Redes de Computadores: conceitos fundamentais; modelo OSI; tipos e topologias; equipamentos e dispositivos; projeto, instalação, configuração, manutenção e gerenciamento; cabeamento; protocolos e serviços; roteamento; virtualização; cloud computing; datacenter.

Linux: comandos básicos; programação Shell; gerência de usuários e processos; administração; configuração dos serviços de rede (e-mail, firewall, proxy e roteamento; DNS, DHCP, FTP e HTTP); segurança da informação (Firewall com IDS, IPTABLES e IPCHAINS, VPN, testes de vulnerabilidade e configuração do squid).

Engenharia de Software: processo de software; modelos de processo de software; desenvolvimento ágil; engenharia de requisitos; modelagem de requisitos; projetos de arquitetura, componentes, Interface, baseado em padrões e de WebApps; UML.

Gestão de qualidade de software e processos: conceitos; técnicas; estratégias; testes; modelos de processos organizacionais (CMM e CMMI); modelos de processos individuais e de equipe (PSP e TSP); modelo brasileiro (MPS.BR); metodologias ágeis (XP e SCRUM).

BIBLIOGRAFIA

COMER, Douglas E. **Redes de computadores e internet: abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, web e aplicações**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 632 p. ISBN 9788560031368

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey M. **Java: como programar**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. XXIX, 1145 p. ISBN 9788576055631

DUCKETT, Jon. **Introdução à programação web com HTML, XHTML e CSS**. 2. ed. Rio de: Ciência Moderna, 2010. XXXII, 838 p. ISBN 9788573938968

FERREIRA, Rubem E. **Linux: guia do administrador do sistema**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2008. 716 p. ISBN 9788575221778

KOSCIANSKI, André; SOARES, Michel dos Santos. **Qualidade de software: aprenda as metodologias e técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007. 395 p. ISBN 9788575221129

MELO, Sandro; TRIGO, Clodonil H. **Projeto de segurança em software livre**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004. 193 p. ISBN 8576080265

OLIFER, Natalia; OLIFER, Victor. **Redes de computadores: princípios, tecnologias e protocolos para o projeto de redes**. Rio de Janeiro: LTC, 2008. XVI, 576 p. ISBN 9788521615965

POWERS, Shelley. **Aprendendo JavaScript**. São Paulo: Novatec, 2010. 407 p. ISBN 9788575222119

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software: uma abordagem profissional**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. XXVIII, 780 p. ISBN 9788563308337

SILBERCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F; SUDARSHAN, S. **Sistema de banco de dados**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2006. 778 p. ISBN 8534610738

SOARES, Wallace. **PHP 5: conceitos, programação e integração com banco de dados**. 6. ed. rev. atual. São Paulo: Érica, 2010. 528 p. ISBN 9788536500317

VERAS, Manoel. **Virtualização: componente central do Datacenter**. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. XIX, 333 p. ISBN 9788574524672

02 – ENGENHEIRO CIVIL: Analista em Gerenciamento Rodoviário – AGR

Programa

Estudos e projetos para duplicações de rodovias; Estudos e projetos para obras de arte; Estudos e projetos para acessos em rodovias; Especificações e serviços de engenharia em obras rodoviárias; Especificações e projetos de pavimentos rodoviários; Especificações e projetos de sinalização rodoviária; Estudos técnicos e econômico-financeiros de viabilidade para instalação de praças de pedágio; Melhorias de aumento de capacidade de rodovias: definições e especificações de obras; Projetos de engenharia e execução de obras para rodovias com praças de pedágio, ou que possam ser consideradas para esta finalidade: planejamento, execução, ampliação, remodelação, operação, manutenção e realização de obras; Segurança de tráfego: análise técnica; Segurança para usuários; Segurança viária. Tipos de serviços a serem implementados nas rodovias: definições e especificações; Tráfego de rodovias: análise técnica de dados;

Bibliografia

- ANTAS, Paulo Mendes e outros. **Estradas**: Projeto geométrico e de terraplenagem. Interciência. 2010. 282 p.
- BALBO, José Tadeu. **Pavimentos de concreto**. 2 ed. Oficina de Textos. 2006. 256 p.
- BRASIL. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. **Manual de projeto de obras de arte especiais**. IPR 698. DNER. Rio de Janeiro: 1996. 225 p. Disponível em: <http://ipr.dnit.gov.br/OAE-normas-manuais-diretrizes-fev2011/Normas-Public-Pontes-e-Viadutos-Rod/Manuais-Diretrizes/Manual%20de%20Projeto%20de%20Obras-de-Arte%20Especiais.pdf>
- BRASIL. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. **Glossário de termos técnicos rodoviários**. IPR 700. DNER. Rio de Janeiro: 1997. 296 p. Disponível em: <http://ipr.dnit.gov.br/indexmanuais.php#>
- BRASIL. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. **Manual de pavimentação**. IPR 719. Ed. Rio de Janeiro: 2006. 274 p. Disponível em http://www.daer.rs.gov.br/site/normas_publicacoes.php.
- BRASIL. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. **Manual de estudos de tráfego**. IPR 723. DNER. Rio de Janeiro: 2006. 384 p. Disponível em: <http://ipr.dnit.gov.br/indexnormas.php#>
- BRASIL. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. **Manual de sinalização e emergências em rodovias**. IPR 738. Rio de Janeiro: 2010. 218 p. Disponível em: <http://ipr.dnit.gov.br/indexnormas.php#>
- BRASIL. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. **Diretrizes básicas para estudos e projetos rodoviários**: instruções para acompanhamento e análise. IPR 739. Rio de Janeiro: 2010. 564 p. Disponível em: <http://ipr.dnit.gov.br/OAE-normas-manuais-diretrizes-fev2011/Normas-Public-Pontes-e-Viadutos-Rod/Manuais-Diretrizes/Diretrizes-Basicas-Elab-Est-%20Proj-Rod-Acomp-Analis-IPR739.pdf>
- BRASIL. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. **Manual de projeto e práticas operacionais para segurança nas rodovias**. IPR 741. Rio de Janeiro: 2010. 280 p. Disponível em: <http://ipr.dnit.gov.br/indexmanuais.php>.
- BRASIL. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. **Manual de análise, diagnóstico, proposição de melhorias e avaliações econômicas dos segmentos críticos**. DNER. Rio de Janeiro: 1998. 72 p. Disponível em: <http://ipr.dnit.gov.br/indexmanuais.php#>
- CAMPOS NETO, C. A. S.; SOARES, R. P. **A eficiência do estado e as concessões rodoviárias no Brasil**: preocupação com o valor do pedágio e sugestões para operacionalizar a modicidade das tarifas. Brasília: Texto para discussões nº. 1286 IPEA, 2007. Disponível em: <http://www.agergs.rs.gov.br>
- CAMPOS NETO, C. A. S.; SOARES, R. P. **Das concessões rodoviárias às parcerias público-privadas**: preocupação com o valor do pedágio. Brasília. Texto para discussões nº. 1186 IPEA, 2006. Disponível em: <http://www.agergs.rs.gov.br>
- CHAIM, Mudnik. **Caderno de Encargos**: terraplenagem, pavimentação e serviços complementares. v 1. 2 ed. Edgard Blücher. 2006. 256 p.
- RIO GRANDE DO SUL. AGERGS. **Programa Estadual de Concessão Rodoviária do RS (PECR)**: histórico, evolução e desequilíbrios contratuais. Análise Descritiva – 1996/2009. [Porto Alegre]: AGERGS. 2009. 114 p. Disponível em: <http://www.agergs.rs.gov.br>
- RIO GRANDE DO SUL. DAER. **Diretrizes gerais para projeto de sinalização turística**. Porto Alegre: [200?]. Disponível em: http://www.daer.rs.gov.br/site/normas_publicacoes.php.
- RIO GRANDE DO SUL. DAER. **Normas de projetos rodoviários**: Parte I: Projeto geométrico de rodovias / Parte II: Projeto geométrico de ciclovias. Porto Alegre: 1991. Disponível em: http://www.daer.rs.gov.br/site/normas_publicacoes.php.
- RIO GRANDE DO SUL. DAER. **Manual de meio ambiente para empreendimentos rodoviários de melhoria**. Porto Alegre: Versão 1. Consórcio ACL-Scetauroute. 1999. Disponível em: http://www.daer.rs.gov.br/site/normas_publicacoes.php.
- RIO GRANDE DO SUL. DAER. **Manual de meio ambiente para empreendimentos rodoviários de restauração**. Porto Alegre: Versão 1. Consórcio ACL-Scetauroute. 1999. Disponível em: http://www.daer.rs.gov.br/site/normas_publicacoes.php.
- RIO GRANDE DO SUL. DAER. **Instruções para sinalização rodoviária**. 2 Ed. Porto Alegre: 2006. Disponível em: http://www.daer.rs.gov.br/site/normas_publicacoes.php.
- RIO GRANDE DO SUL. DAER. **Instrução de serviço para estudos de tráfego**. Porto Alegre: 2010. 17 p. Disponível em: http://www.daer.rs.gov.br/site/normas_publicacoes.php.

03 – ENGENHEIRO CIVIL RODOVIÁRIO: Analista em Gerenciamento Rodoviário – AGR

PROGRAMA

Agregados. Classificação dos agregados minerais; produção dos agregados britados; características tecnológicas importantes do agregado para pavimentação. **Ligante asfáltico:** material asfalto; especificações brasileiras; Emulsão asfáltica; Asfalto Diluído. **Revestimentos Asfálticos:** Tratamento Superficial; Concreto Asfáltico - definições de massa específica para mistura asfáltica; misturas asfálticas, dosagem Marshall; considerações finais sobre dosagem de mistura; Usina de asfalto.

Solos: partículas constituintes; sistema solo-água; identificação dos solos por meio de ensaios; sistema rodoviário de classificação dos solos. **Compactação:** Histórico, ensaio normal de compactação; influência da energia de compactação; aterros experimentais; estruturas dos solos compactados, compactação de solos granulares. **Terraplanagem:** seleção de equipamentos de terraplanagem; execução de terraplanagem; estudos econômicos dos equipamentos de terraplanagem. **Projeto Geométrico:** elementos geométricos longitudinais; seção transversal da rodovia; superlargura e superelevação; Concordância de curva horizontal; concordância vertical. **Distância de visibilidade.** Tráfego: características do tráfego; pesquisa de tráfego; determinação do tráfego atual; determinação do tráfego futuro; determinação do número N. **Conservação Rodoviária;** Definições e princípios básicos; conservação rodoviária. **Projetos de pavimentos flexíveis:** determinação das espessuras e materiais das camadas estruturais do pavimento.

BIBLIOGRAFIA:

ANTAS, Paulo Mendes e outros; **ESTRADAS - Projeto Geométrico e de Terraplanagem.** Editora Interciência, 2010.

BENNUCCI, Liedi Bariani.et al. **Pavimentação Asfáltica (Formação Básica para Engenheiros).** Publicado pela PETROBRAS e ABEDA, 2008.

DNER: **Método de Projeto de Pavimentos Flexíveis** - Publicação IPR667I22- 1981.

DNIT. **TRÁFEGO Manual de Estudos de Tráfego do DNIT.** Publicação IPR – 723 2006. Disponível em: http://www1.dnit.gov.br/arquivos_internet/ipr/ipr_new/manuais/manual_estudos_trafego.pdf Acesso em 19/02/2014.

DNIT. **Manual de conservação rodoviária – DNIT** - Publicação IPR – 710

2005 .Disponível em: http://ipr.dnit.gov.br/manuais/manual_de_conservacao_rodoviaria.pdf Acesso em 19/02/2014.

PINTO, Carlos de Souza. **Curso Básico de Mecânica dos Solos.** 3 ed. Editora Oficina de Textos, 2002. Capítulos: 1, 2, 3 e 4.

RICARDO, Hélio de Souza; CATALANI, Guilherme. **Manual Prático de Escavação (Terraplanagem e Escavação de Rocha).** Editora McGRAW-HILL Do Brasil, 1977.

04 – ENGENHEIRO AMBIENTAL: Analista em Gerenciamento Rodoviário – AGR

PROGRAMA

Licenciamento ambiental: etapas do licenciamento ambiental, principais elementos de estudo de impacto ambiental; **Gestão de Resíduos sólidos:** classificação de resíduos alinhado com a ABNT NBR 10004/04, armazenamento provisório, transporte e manuseio, destinação final, minimização e reciclagem, gestão de resíduos da construção civil; **Poluição atmosférica e controle de emissões:** principais poluentes atmosféricos e seus impactos ao meio ambiente e a saúde humana, medidas de controle de emissões atmosféricas, qualidade do ar, dispersão de poluentes na atmosfera; **Poluição do Solo:** prevenção da poluição e controle da qualidade do solo, técnicas de remediação de solo e água subterrânea, critérios e valores orientadores de qualidade do solo de acordo com Resolução Conama Nº 420/2009; **Fauna e Flora:** unidades de conservação, áreas de preservação permanente e reserva legal; **Gestão de Recursos hídricos e tratamento de água:** principais poluentes da água e seu impacto ao ambiente e a saúde humana, classificação dos corpos hídricos, técnicas de tratamento de água, critérios de potabilidade; **Tratamento de efluentes:** técnicas de tratamento de efluentes; padrões de lançamento de efluentes de acordo com a Resolução CONAMA 357/2005; **Gestão ambiental:** sistema de gestão ambiental alinhado com a ABNT ISO 14001; **Mudanças climáticas:** gases do efeito estufa, aquecimento global, medidas de mitigação e adaptação; **Lei de crimes ambientais:** proibições e sanções.

BIBLIOGRAFIA:

BRAGA, Benedito et al. **Introdução à Engenharia Ambiental.** 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

CÓDIGO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (Lei Nº 11.520, de 03 de agosto de 2000).

DERSIO, Jose Carlos. **Introdução ao Controle de Poluição Ambiental.** 4 ed.São Paulo. Oficina de Textos, 2012.

NBR 12235/92 - Armazenamento de resíduos sólidos perigosos – procedimento.

RODRIGUES FILHO, Saulo; Santos, Andrea Souza. **Um Futuro Incerto - Mudanças Climáticas e a Vida No Planeta** – Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2011

Lei Federal Nº 9.605, de 12 fevereiro de 1998 e alterações. (Lei de Crimes Ambientais).

Resolução Conama Nº 420 de 28 de Dezembro de 2009 e alterações.

Resolução Conama Nº 307, de 5 de Julho de 2002 e alterações.

2. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA INDICADOS PARA TODOS OS EMPREGOS DE NÍVEL TÉCNICO.

2.1 LÍNGUA PORTUGUESA

PROGRAMA

Interpretação de Texto: Compreensão global do texto. Estruturação do texto e dos parágrafos. Recursos de coesão. Informações literais e inferências. Significação contextual de palavras e expressões: denotação e conotação. Figuras de linguagem.

Ortografia: Sistema oficial vigente. Relações entre fonemas e grafias. Tonicidade.

Morfologia: Estrutura e formação de palavras. Classes de palavras e seu emprego. Flexão nominal e verbal. Colocação pronominal.

Sintaxe: Funções sintáticas de termos e orações. Processos de coordenação e de subordinação. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Emprego do acento indicativo de crase. Equivalência e transformação de estruturas. Pontuação.

BIBLIOGRAFIA

CEGALLA, Domingos pascoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CINTRA, Lindley; CUNHA, Celso. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**, elaborado pelo Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. 1.ed. rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

2.2 RACIOCÍNIO LOGICO

PROGRAMA

O Raciocínio Lógico, ou Raciocínio Matemático é um conjunto de métodos que podemos utilizar para assegurar a validade de certas afirmações, desde que acreditemos na validade de outras que consideramos como conhecidas.

A prova de Raciocínio Lógico pretende identificar o candidato que possua um conhecimento de Matemática adequado ao cargo que irá exercer como Técnico em Nível Médio, que seja capaz de ler, compreender, interpretar e resolver problemas apresentados na linguagem do cotidiano, na simbólica, na linguagem dos gráficos, diagramas e tabelas. Valoriza o pensamento dedutivo e indutivo, o combinatório, o probabilístico, o geométrico e o algébrico, entre outros. As questões propostas abrangem conteúdos considerados essenciais para o desempenho na prova, conforme relacionados a seguir:

Conjuntos Numérico:

a) Números naturais, inteiros, racionais e reais. Operações e propriedades. Operações com conjuntos: União, intersecção, diferença, complementar. Representação por diagramas.

b) Razões, proporções, regra de três simples, regra de três composta, porcentagem, juros simples.

c) Simplificação de expressões numéricas e algébricas, valor absoluto (módulo), desigualdades.

Variáveis e Funções

a) Funções reais de variável real: domínio e imagem, classificação quanto ao crescimento, representação gráfica.

b) Função linear e afim: expressão algébrica, construção e interpretação de gráficos (raiz, coeficientes angular e linear).

c) Função quadrática: expressão algébrica, construção e interpretação de gráficos (raízes, pontos de máximo e de mínimo, concavidade).

Logaritmo e Exponencial

a) Funções exponenciais: Expressão, construção, interpretação de gráficos e propriedades.

b) Funções logarítmicas: Expressão, construção, interpretação de gráficos e propriedades.

c) Equações exponenciais e logarítmicas: Resolução.

Progressões, Combinatória e Probabilidade

a) Progressões aritméticas: Termo geral, soma dos termos, interpolação.

b) Progressões geométricas: Termo geral, soma dos termos, interpolação.

c) Princípio fundamental da contagem, arranjos simples, permutações simples e combinações simples: conceito e aplicações.

d) Espaço amostral, resultados igualmente prováveis, probabilidade condicional e eventos independentes.

Geometria plana e Geometria espacial

a) Áreas e perímetros: polígonos, círculos e partes do círculo. Triângulo retângulo – Teorema de Pitágoras.

b) Figuras geométricas espaciais: Poliedros regulares, áreas de superfícies e volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones, esferas.

BIBLIOGRAFIA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática – Contexto e Aplicações**. Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2008.
DANTE, L.R. **Matemática: contexto e aplicações**. 3 volumes. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.
DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é Matemática**. 6º ao 9º anos. São Paulo: Editora Ática, 2008.
MURAKAMI, Carlos; IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos de matemática elementar**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. (Coleção)
SÉRATES, Jonofon. **Raciocínio Lógico**. 8 ed. Brasília: Editora Jonofon, 1998.

2.3 LEGISLAÇÃO

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE LEGISLAÇÃO

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Preâmbulo.
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Título I: Dos Princípios Fundamentais. Artigos 1º ao 4º.
Lei Federal nº 6.404/1976.
Lei Estadual nº 14.033/2012.
Decreto Estadual nº 49.593/2012.
Lei Federal nº 11.340/2006.
Lei Federal nº 12.288/2010.
Lei Estadual nº 13.694/2011

2.4 INFORMÁTICA

PROGRAMA:

Terminologia e conceitos de informática, Internet e Segurança. Conhecimentos práticos de LibreOffice, Linux Ubuntu, Microsoft Windows 7, Microsoft Office 2010, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010

BIBLIOGRAFIA:

BORGES, Klaibson Natal Ribeiro, **LibreOffice Para Leigos**, Edição 1, Copyright©, 2011
CERT.br. **Cartilha de Segurança para Internet**, 2ªEd. São Paulo: CERT.br, 2012. Disponível em: <<http://cartilha.cert.br/livro/cartilha-seguranca-internet.pdf>> Acesso em: 08/01/2014.
COX, Joyce; Lambert, Joan, **Microsoft Word 2010 Passo a Passo**. Bookman,2012
COX, Joyce; Lambert, Joan, **Microsoft Outlook 2010 Passo a Passo**. Bookman,2012
COX, Joyce; Lambert, Joan, **Microsoft PowerPoint 2010 Passo a Passo**. Bookman,2012
COX, Joyce; Lambert, Joan, **Windows 7 Passo a Passo**. Bookman,2010
FRYE, Curtis, **Microsoft Excel 2010 Passo a Passo**. Bookman,2012
MANZANO, Andre Luiz N. G., Maria Izabel N. G. Manzano, **Internet - Guia de Orientação**, Erica, 2010.
MANZANO, José Augusto N.G. **Guia Prático de Informática - Terminologia, Microsoft Windows 7 - Internet e Segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010 e Microsoft Office Access 2010**. Erica 2011
SOUSA, Sergio; Sousa, Maria Jose, **Microsoft Office 2010 - Para Todos Nós**. Lidel - Zamboni,2011
VAL, Carlos Eduardo. **Ubuntu – Guia do Iniciante 2.0**. Disponível em: <<http://orgulhogeek.net/ubuntu-guia-do-iniciante/>> Acesso em: 08/01/2014
VELLOSO, Fernando de Castro, **Informática - Conceitos Básicos - 8ª Ed.** Campus, 2011
WALKENBACH, John, **Microsoft Excel 2010 - Dicas E Truques**. Campus,2011
LibreOffice Guia do Iniciante, Disponível em: <<http://wiki.documentfoundation.org/images/3/3e/0100GS3-GuiadoIniciante-ptbr.pdf>> Acesso em: 08/01/2014
LibreOffice Guia do Writer, Disponível em: <http://wiki.documentfoundation.org/images/b/b3/0200WG3-Guia_do_Writer-ptbr.pdf> Acesso em: 08/01/2014
LibreOffice Guia do Math, Disponível em: <http://wiki.documentfoundation.org/images/8/85/0700MG33-Guia_do_Math-ptbr-PDF.pdf> Acesso em: 08/01/2014

2.5 CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

05 – DESENHISTA: Agente Técnico de Suporte, Conservação, Manutenção e Gestão Rodoviária – ATSCMGR

PROGRAMA

Projetos de construção civil e arquitetura;
Elaborar e interpretar esboços de plantas topográficas e outros, tais como Instalações prediais;
Desenvolver estudos e anteprojetos gráficos;
Sustentabilidade e conforto ambiental;
Prevenção e combate a incêndio;
Acessibilidade Universal

Conhecimento do Software AutoCAD;

Conhecimento do Software Sketchup;

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492**: representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8160**: sistemas prediais de esgoto sanitário, execução e projeto. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5413**: iluminância de interiores. Rio de Janeiro, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9077/2001**: saídas de emergência para edificações. Rio de Janeiro, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10898/1999**: sistemas de iluminação de emergência. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13434/2004**: sinalização de emergência para incêndio e pânico. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10897/2004**: proteção contra incêndio por chuveiros automáticos. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-15220**: Desempenho térmico das edificações. Rio de Janeiro, 2003.

BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço. **AutoCAD 2010: utilizando totalmente**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.

CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. **Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura- 4 ed**. São Paulo: Blucher, 2013.

CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. **Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura**. São Paulo: Blucher, 2011.

CHING, Francis D.K. **Representação gráfica em arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

CHING, Francis D.K. **Técnicas de construção ilustradas**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CUNHA, Eduardo Grala da. **Elementos de arquitetura de climatização natural: método projetual buscando eficiência nas edificações**; Autores Dóris Zechmeister, Eduardo Grala da Cunha, Evanisa Quevedo Melo, Juan José Mascaró, Luciano de Vasconcelos, Marcos Antônio Leite Frandoloso. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2006

FARRELLY, Lorraine. **Fundamentos de Arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GASPAR, João. **Google Sketchup Pro 7 passo a passo**. 1. ed. São Paulo: VectorPro, 2009.

GOLDMAN, Pedrinho. **Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira**. 4. ed. São Paulo: Pini, 2008.

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; et al. **Eficiência Energética na Arquitetura**. São Paulo: PW Editores, 1997. . <http://www.labee.ufsc.br/publicacoes/livros>

MASCARÓ, Juan Luiz. **O Custo das Decisões Arquitetônicas**. Porto Alegre: Masquatro, 2004.

MATOS, Aldo Dórea. **Como preparar orçamentos de obras: dicas para orçamentistas, estudos de caso, exemplos**. São Paulo: Pini, 2006.

ROAF, Susan; FUENTES, Manuel; THOMAS, Stephanie. **Ecohouse: a casa ambientalmente sustentável**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

ROMERO, Marta Adriana Bustos. **Arquitetura bioclimática do espaço público. Brasília**: Editora Universidade de Brasília, 2007.

VAN LENGEN, Johan. *Manual do arquiteto descalço*. São Paulo: Empório do Livro, 2009.

WATERMAN, Tim. **Fundamentos de Paisagismo**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

06 – TOPOGRAFO: Agente Técnico de Suporte, Conservação, Manutenção e Gestão Rodoviária – ATSCMGR

PROGRAMA

Trigonometria, geometria analítica, sistemas de coordenadas, unidades de medidas e escalas. Conceitos básicos de topografia. Planimetria: rumos e azimutes, poligonais fechadas, poligonais abertas, curvas horizontais. Altimetria: cálculo dos diferentes tipos de nivelamentos, curvas de nível, curvas verticais. Planialtimetria. Aplicação e utilização dos equipamentos de topografia. Representação gráfica de levantamentos topográficos. Utilização de Normas Técnicas vinculadas a levantamentos topográficos.

BIBLIOGRAFIA

BORGES, Alberto de Campos. **Topografia aplicada à engenharia civil**. São Paulo: Edgard Blücher, 1992. 2v.

LOCH, Carlos. **Topografia contemporânea: planimetria**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1995.

ESPARTEL, Lelis. **Curso de Topografia**, Porto Alegre, Ed. Globo, 1977.

ABNT, Associação Brasileira de normas Técnicas: NBR13133 – Execução de levantamentos topográficos.

07 – LABORATORISTA DE SOLOS E PAVIMENTOS: Agente Técnico de Suporte, Conservação, Manutenção e Gestão Rodoviária – ATSCMGR

PROGRAMA

Laboratório de Solos: Amostragem, Obtenção de amostras representativas, Métodos de exploração e amostragem, Sondagens de solos e rochas, Empolamento dos materiais de terraplenagem. Caracterização dos solos, Análise granulométrica, Teor de umidade, Limites de consistência (limites de liquidez e plasticidade), Densidades, Equivalente de areia. Características mecânicas, Compactação dos solos, Índice de suporte Califórnia, Expansão.

Controle de compactação, Método do frasco de areia, Método de Hilf.

Laboratório de Concreto: Aglomerantes, Cimento Portland – definição, histórico e tipos, Ensaio físicos de cimento (finura, resistência à compressão, pasta de consistência normal, início e fim de pega e expansibilidade). Agregados, Definição e classificação, Ensaio de caracterização, Composição granulométrica, teor de material pulverulento, teor de impurezas orgânicas, teor de argila em torrões, massa específica real, massa unitária e inchamento da areia. Concreto hidráulico, Definição e tipos (magro, ciclópico e convencional), Alta resistência inicial, Alto desempenho, Aditivos, Acelerador e retardador de pega, Impermeabilizantes, Dosagem experimental do concreto, Ensaio do concreto, Controle da qualidade do concreto.

Laboratório de Pavimentação: Classificação e amostragem dos agregados de pavimentação. Caracterização dos agregados, Granulometria, Densidade, Índice de lamelaridade, Abrasão Los Angeles. Adesividade ao ligante betuminoso. Emulsões asfálticas, Viscosidade Saybolt–Furol, Peneiração, Resíduo asfáltico por evaporação, Sedimentação. Asfaltos diluídos, Ponto de fulgor, Destilação. Ligantes asfálticos, Penetração, Ponto de amolecimento, Índice de susceptibilidade térmica. Misturas asfálticas, A quente e a frio, Projeto de mistura, Ensaio Marshall (execução e cálculos), Densidade aparente dos corpos de prova, Teor de asfalto – Método do Rotarex.

Nomenclatura das camadas dos pavimentos e seus materiais de construção, procedimentos executivos, tipos de máquinas e equipamentos utilizados na construção de rodovias.

Identificação das patologias, manutenção e conservação de rodovias.

BIBLIOGRAFIA

- ABNT. NBR6457 – Amostra de Solo – **Preparação para ensaios de compactação e ensaios de caracterização**. Rio de Janeiro. 1986. 9p.
- _____. NBR6459 – Solo – **Determinação do limite de liquidez**. Rio de Janeiro. 1984. 6p.
- _____. NBR7180 – Solo – **Determinação do limite de plasticidade**. Rio de Janeiro. 1984. 3p.
- _____. NBR7181 – Solo – **Análise granulométrica**. Rio de Janeiro, 1984. 13p.
- _____. NBR 7182 – Solo – **Ensaio de compactação**. Rio de Janeiro, 1986.10p.
- _____.NBR 9895: Solo - **Índice de suporte Califórnia**. Rio de Janeiro, 1987. 14 p.
- BALBO, José Tadeu. **Pavimentação asfáltica: Materiais, projeto e restauração**. São Paulo. Oficina de Textos. 2007.
- BALBO, José Tadeu. **Pavimentos de concreto**. São Paulo. Oficina de Textos. 2009.
- BERNUCCI, Liedi Bariani et al. **Pavimentação asfáltica: Formação básica para engenheiros** – Rio Janeiro. Abeda. Petrobrás.: 2006
- CERATTI, J. A. C e REIS, R. M. M. **Manual de dosagem de concreto asfáltico**. São Paulo. Oficina de Textos. 2011.
- CERATTI, J. A. C e REIS, R. M. M. **Manual de microrrevestimento a frio**. São Paulo. Oficina de Textos. 2011.
- DAS, Braja M. **Fundamentos de engenharia geotécnica**. São Paulo. Cengage Learning, 2011.
- SENÇO, Wlastemiler de. **Manual de técnica de pavimentação** – 2º ed. Ampl. São Paulo – Pini. 2007.
- PINTO, Salomão e Preussler Ernesto. **Pavimentação rodoviária: conceitos fundamentais sobre pavimentos flexíveis**. Rio de Janeiro. Copiarte. 2002.
- SILVA, Paulo Fernando A. **Manual de patologia e manutenção de pavimentos**. 2 ed. São Paulo. Pini. 2008.

08 – TÉCNICO ELETROTÉCNICO: Agente Técnico Administrativo – ATA

PROGRAMA

Eletricidade básica: grandezas elétricas e magnéticas, o sistema internacional de unidades, teoria de circuitos, circuitos de corrente contínua, circuitos de corrente alternada, circuitos trifásicos, análise fasorial e fator de potência.

Eletrônica: componentes, conceitos básicos de eletrônica analógica e digital, circuitos eletrônicos e retificação.

Instalações elétricas: instalações elétricas de baixa e média tensão, aterramentos, subestações, dispositivos de proteção, luminotécnica, diagramas de comando e acionamento de máquinas elétricas e correção de fator de potência.

Máquinas elétricas e transformadores: autotransformadores, transformadores monofásicos e trifásicos, transformadores de potencial e de corrente, máquinas de corrente contínua e máquinas de indução monofásicas e trifásicas.

Normas de Segurança: Segurança em instalações e serviços de eletricidade.

BIBLIOGRAFIA

- BOYLESTAD, Robert L. **Introdução à Análise de Circuitos**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora N.10: segurança em instalações e serviços em eletricidade. 2004. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D308E216601310641F67629F4/nr_10.pdf>.
- COTRIM, Ademaro A.M.B. **Instalações Elétricas**. 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- FITZGERALD, A. E.; Kingsley Jr.,C.; UMANS, S.D. **Máquinas Elétricas com Introdução à Eletrônica de Potência**. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- IDOETA, Ivã Valeije ; CAPUANO, Francisco G.. **Elementos de Eletrônica Digital**. São Paulo: Érica, 2004.
- MARKUS, Otávio. **Circuitos Elétricos de Corrente Contínua e Corrente Alternada Teoria e Exercícios**. 8ª ed. São Paulo: Érica, 2.008.
- SIMONE, Gildo Aluísio. **Máquinas de Indução Trifásicas**. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2.007.
- TOCCI, Ronald J. **Sistemas Digitais: princípios e aplicações**. São Paulo: Pearson, 2007

3. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA INDICADOS PARA O EMPREGO 09 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO.

3.1 LÍNGUA PORTUGUESA

PROGRAMA

Interpretação de Texto: Compreensão global do texto. Estruturação do texto e dos parágrafos. Recursos de coesão. Informações literais e inferências. Significação contextual de palavras e expressões: denotação e conotação. Figuras de linguagem.

Ortografia: Sistema oficial vigente. Relações entre fonemas e grafias. Tonicidade.

Morfologia: Estrutura e formação de palavras. Classes de palavras e seu emprego. Flexão nominal e verbal. Colocação pronominal.

Sintaxe: Funções sintáticas de termos e orações. Processos de coordenação e de subordinação. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Emprego do acento indicativo de crase. Equivalência e transformação de estruturas. Pontuação.

BIBLIOGRAFIA

- CEGALLA, Domingos pascoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
- CINTRA, Lindley; CUNHA, Celso. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.
- HOUAISS, Antônio; VILLAR ,Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa** , elaborado pelo Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. 1.ed. rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

3.2 RACIOCÍNIO LÓGICO

PROGRAMA

O Raciocínio Lógico, ou Raciocínio Matemático é um conjunto de métodos que podemos utilizar para assegurar a validade de certas afirmações, desde que acreditemos na validade de outras que consideramos como conhecidas.

A prova de Raciocínio Lógico pretende identificar o candidato que possua um conhecimento de Matemática adequado ao cargo que irá exercer como Técnico em Nível Médio, que seja capaz de ler, compreender, interpretar e resolver problemas apresentados na linguagem do cotidiano, na simbólica, na linguagem dos gráficos, diagramas e tabelas. Valoriza o pensamento dedutivo e indutivo, o combinatório, o probabilístico, o geométrico e o algébrico, entre outros. As questões propostas abrangem conteúdos considerados essenciais para o desempenho na prova, conforme relacionados a seguir:

Conjuntos Numérico:

- Números naturais, inteiros, racionais e reais. Operações e propriedades. Operações com conjuntos: União, intersecção, diferença, complementar. Representação por diagramas.
- Razões, proporções, regra de três simples, regra de três composta, porcentagem, juros simples.
- Simplificação de expressões numéricas e algébricas, valor absoluto (módulo), desigualdades.

Variáveis e Funções

- Funções reais de variável real: domínio e imagem, classificação quanto ao crescimento, representação gráfica.

- b) Função linear e afim: expressão algébrica, construção e interpretação de gráficos (raiz, coeficientes angular e linear).
- c) Função quadrática: expressão algébrica, construção e interpretação de gráficos (raízes, pontos de máximo e de mínimo, concavidade).

Logaritmo e Exponencial

- a) Funções exponenciais: Expressão, construção, interpretação de gráficos e propriedades.
- b) Funções logarítmicas: Expressão, construção, interpretação de gráficos e propriedades.
- c) Equações exponenciais e logarítmicas: Resolução.

Progressões, Combinatória e Probabilidade

- a) Progressões aritméticas: Termo geral, soma dos termos, interpolação.
- b) Progressões geométricas: Termo geral, soma dos termos, interpolação.
- c) Princípio fundamental da contagem, arranjos simples, permutações simples e combinações simples: conceito e aplicações.
- d) Espaço amostral, resultados igualmente prováveis, probabilidade condicional e eventos independentes.

Geometria plana e Geometria espacial

- a) Áreas e perímetros: polígonos, círculos e partes do círculo. Triângulo retângulo – Teorema de Pitágoras.
- b) Figuras geométricas espaciais: Poliedros regulares, áreas de superfícies e volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones, esferas.

BIBLIOGRAFIA

- SÉRATES, Jonofon. **Raciocínio Lógico**. 8 ed. Brasília: Editora Jonofon, 1998.
- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática – Contexto e Aplicações**. Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2008.
- DANTE, L.R. **Matemática: contexto e aplicações**. 3 volumes. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.
- DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é Matemática**. 6º ao 9º anos. São Paulo: Editora Ática, 2008.
- MURAKAMI, Carlos; IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos de matemática elementar**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. (Coleção)

3.3 LEGISLAÇÃO

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE LEGISLAÇÃO

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Preâmbulo.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Título I: Dos Princípios Fundamentais. Artigos 1º ao 4º.
- Lei Federal nº 6.404/1976.
- Lei Estadual nº 14.033/2012.
- Decreto Estadual nº 49.593/2012.
- Lei Federal nº 11.340/2006.
- Lei Federal nº 12.288/2010.
- Lei Estadual nº 13.694/2011

3.4 INFORMÁTICA

Programa:

Terminologia e conceitos de informática, Internet e Segurança. Conhecimentos práticos de LibreOffice, Linux Ubuntu, Microsoft Windows 7, Microsoft Office 2010, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010

Bibliografia:

- BORGES, Klaibson Natal Ribeiro, **LibreOffice Para Leigos**, Edição 1, Copyright©, 2011
- CERT.br. **Cartilha de Segurança para Internet**, 2ªEd. São Paulo: CERT.br, 2012. Disponível em: <<http://cartilha.cert.br/livro/cartilha-seguranca-internet.pdf>> Acesso em: 08/01/2014.
- COX, Joyce; Lambert, Joan, **Microsoft Word 2010 Passo a Passo**. Bookman,2012
- COX, Joyce; Lambert, Joan, **Microsoft Outlook 2010 Passo a Passo**. Bookman,2012
- COX, Joyce; Lambert, Joan, **Microsoft PowerPoint 2010 Passo a Passo**. Bookman,2012
- COX, Joyce; Lambert, Joan, **Windows 7 Passo a Passo**. Bookman,2010
- FRYE, Curtis, **Microsoft Excel 2010 Passo a Passo**. Bookman,2012
- MANZANO, Andre Luiz N. G., Maria Izabel N. G. Manzano, **Internet - Guia de Orientação**, Erica, 2010.
- MANZANO, José Augusto N.G. **Guia Prático de Informática - Terminologia, Microsoft Windows 7 - Internet e Segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010 e Microsoft Office Access 2010**. Erica 2011
- SOUSA, Sergio; Sousa, Maria Jose, **Microsoft Office 2010 - Para Todos Nós**. Lidel - Zamboni,2011
- VAL, Carlos Eduardo. **Ubuntu – Guia do Iniciante 2.0**. Disponível em: <<http://orgulhogeek.net/ubuntu-guia-do-iniciante/>> Acesso em: 08/01/2014
- VELLOSO, Fernando de Castro, **Informática - Conceitos Básicos** - 8ª Ed. Campus, 2011
- WALKENBACH, John, **Microsoft Excel 2010 - Dicas E Truques**. Campus,2011
- LibreOffice Guia do Iniciante, Disponível em: <<http://wiki.documentfoundation.org/images/3/3e/0100GS3-GuiadoIniciante-ptbr.pdf>> Acesso em: 08/01/2014

LibreOffice Guia do Writer, Disponível em: <http://wiki.documentfoundation.org/images/b/b3/0200WG3-Guia_do_Writer-ptbr.pdf> Acesso em: 08/01/2014

LibreOffice Guia do Math, Disponível em: <http://wiki.documentfoundation.org/images/8/85/0700MG33-Guia_do_Math-ptbr-PDF.pdf> Acesso em: 08/01/2014